



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

A T A Nº 1859/83.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e três, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Eraldo Machado. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PMDB - Eraldo Machado; DO PDT - Arcilon Belomar Pereira, Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves; DO PDS - Adão Nogueira dos Santos, Dillon Oliveira Gonçalves, Fernando Ruskowski Lopes.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereadora Zinah da Costa Gonçalves.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Senhor Presidente, nobres Vereadores, nossos visitantes, queridos ouvintes da Rádio SÓ-ERAL. Hoje está sendo comemorado o Dia Nacional de Ação de Graças. Em Butiá foi realizado um ato cívico religioso, na Praça Roberto Cardoso, na qual parabenizo-me com o Senhor Prefeito Rubem Carvalho e com a Secretaria de Educação, Senhorita Neuza Vargas, pela grandiosa programação, reunindo em orações, as Igrejas de Butiá com suas mensagens de paz, amor e harmonia ao meio dia da Cidade de Deus, Osasco, São Paulo, também foi transmitida pelas Emissoras de Rádio e televisão do País, programa de Movimento Nacional de Ação de Graças e, passo a ler até a mensagem AMOR A NATUREZA", que foi cantada por alunos, foi recitada, alias. " Os céus proclamam a Glória de Deus e o Fir-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 02

mamento anuncia as obras de suas mãos. Um dia fala ao outro dia, e a noite revela conhecimentos a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se houve nenhum som, no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz ". E, Deus criou a natureza. Obrigado, Senhor, pelos rios e montanhas, pelas florestas e mares. Obrigado Senhor por fazermos parte da natureza continuando a explanação, em segundo lugar falarei sobre o Imposto Predial e Territorial, um Imposto que todos os anos são pagos e perguntarei, será que você está em dia? Você, caro contribuinte, já pagou o imposto de 1981? Eu falo em 1981 porque se pagava aqui na Prefeitura, depois foi para o Banco em 1982 e o de 1981 muitas pessoas não pagaram, não porque não quisessem pagar, mas pela mudança que ocorreu e o hoje se estás lá com o débito, sabe o que vai acontecer? Se tem débito era naquela época era de quatrocentos e cinquenta e três cruzeiros deverá pagar hoje quatro mil e quinhentos e vinte cruzeiros, pois tem juro, multa e correção monetária que corresponde a dez vezes mais o débito conforme recibo que está em meu poder, quer dizer, esse acréscimo não é de hoje, sempre existiu e procura dar um jeitinho, porque quando precisares de uma certidão negativa não terás se não estiver em dia com os cofres do Município, não estarás bem porque tem débito vai estar lá no céu. Também estive visitando domingo, a Vila do Senhor Gaudêncio, Gaudêncio é maneira de dizer porque é quem deu o terreno, eu já estou denominado, se não foi dado, nome a essa Vila já estou com o Projeto que trarei na próxima semana e verifiquei a falta de instalação de água que o pessoal lá está se queixando, mas falando com o Secretário Aldo e o Senhor Getúlio, da CORSAN, por acaso na mesma hora os dois estavam juntos disseram que em breve estaram será instalada a água e cada um pagará a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 03

sua taxa isso aí vai sair do bolso de vocês mesmos, porque cada um quer uma torneira em seu pátio, quer dizer que vai ter um relógio em cada casa, vamos ter, sabem que a taxa é mil e seiscentos e tanto. Senhor Presidente, compareci à reunião do Setor jovem do PMDB ontem. Assunto: Ginásio. Quer dizer, que eles ficaram de mandar correspondência para a Câmara para ser estudado pelos Vereadores o que se poderia fazer pelo Ginásio, porque chega de intervenção, que uma cidade como Butiá já devia ter um Ginásio por sua conta ou o Estado ajudar, ou o Estado toma conta, é isso aí e também que muitos alunos não podem estar no Ginásio porque não tem condições, até o Senhor Juiz de Direito estava junto, estava presente, quer dizer que virão outras reuniões, é bom ir por lá para ver como é que fica. Também, Senhor Presidente, fizeram-me as seguintes perguntas: Quem é os responsáveis pelos carros e motos com a descarga aberta? Disseram que vinham na Câmara falar. Eu disse que podia perguntar quem é o responsável, porque dizem que altas horas da noite passa aquelas motos, aqueles carros com toda descarga aberta.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - A Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). A responsável por isso é a nossa Brigada Militar, inclusive, auxiliando a colega, talvez, a colega poderia fazer uma reivindicação para o Comandante da Brigada Militar denunciando, uma pergunta, exato, sim porque na verdade está havendo, então para que nosso Comandante determine providências para que essas motos sejam apreendidas, porque na verdade não pode, está havendo perturbação ao sossego público, ainda mais se tratando em tardias horas da noite. Obrigado.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Também, sobre o calçamento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 04

da Piratini que foi falado aí quem pagava, quem não pagava, sobre o calçamento eu acho que com certeza quem não pagou vai ser beneficiado com juros, correção monetária e multa, quer dizer que se aprontem porque vem bala, é isso aí. Agora passaremos a ler as notícias de jornal. Emenda de Calmon será votada hoje. A emenda de Calmon é que vincula 13% da receita da União e 25% dos recursos orçamentários dos Estados, Municípios e Distrito Federal para aplicação em Educação. O Líder do Governo Aluísio Chaves informou ter liberado sua bancada para aprovação da matéria, o mesmo acontecendo em relação ao Senado. Também o Ministro Fernando Gonçalves do Tribunal de Contas da União deu prazo de trinta dias para que a Presidência Social explique que medidas está tomando para colocar em funcionamento as agências de dez cidades gaúchas, que estão fechadas desde que foram construídas em 1982, ainda na Administração do Senhor Jair Soares, no Ministério. Também sobre a merenda escolar. A Merenda escolar na reportagem de domingo do Correio do Povo revela repetição em nosso Estado do fenômeno característico do mundo escolar das regiões mais carentes do País, considerável número de crianças comparecem às aulas somente para receber merenda. Mais grave, porém, é a constatação de que o Ministério da Educação está praticando uma rígida política de contenção de gastos, mesmo essenciais cujo pior resultado é o desatendimento dos pedidos da Secretaria Gaúcha. Assim das 3.360 toneladas de alimentos que foram solicitados no ano em curso, apenas 14% mereceram beneplácito do MEC ficando profundamente afetado os serviços de merenda escolar em Porto Alegre e no interior. Também Ministro considera a CIT obsoleta e quer código. Ele diz que condena a atual Legislação trabalhista, por obsoleta", o corregedor-geral da Justiça do Traba



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 05

lho, Ministro Marcelo Pimentel, considerou ser imprescindível e urgente uma reformulação da Consolidação. O Corregedor entende que "existem coisas na nossa Legislação que superaram o tempo. Hoje mesmo os Países que nos consideravam avançados em matéria trabalhista, nos ultrapassaram em muito como é o caso da Alemanha. Foi feita uma Legislação na época em que o País era essencialmente agrícola e, hoje, continua sendo a mesma. Portanto, é preciso uma reforma maciça, condizente com a nossa realidade. Por outro lado, o corregedor-geral da Justiça revelou que atualmente, o Tribunal Superior do Trabalho está com mais de sete mil processos aguardando julgamento e que, até o final do ano poderão ser reduzidos no máximo mil. Empresários vão pedir que Congresso rejeite maior alíquota no ICM. Porque também passar de 16 para 18% é um caso que não deve, fica muito caro mesmo. Tóxico está matando um jovem de 23 anos. Marco Antônio de Campos, de 23 anos, natural de Garibaldi, viciado em drogas desde os 13 anos de idade, com a saúde gravemente comprometida, foi à Polícia pedir ajuda para não morrer. Com mais de 300 manchas nos braços e pernas causados pelas "picadas" que ele mesmo aplica com os pés e mãos permanentemente inchados e perdendo o sentido do tato nos dedos, ele afirma que está morrendo aos poucos e cedo demais. Marco Antônio se apresentou na madrugada de ontem na área Judiciária da Polícia Civil. Estava faminto, sem ter onde dormir e temendo morrer ao relento. Ele tem dificuldade para falar e afirma que não consegue pensar direito. Já esteve internado nos Hospitais São Pedro e Espírito. Segundo declarou, recebeu alta médica, por ser um caso quase incurável. Marco Antônio ficou sentado num dos bancos da área Judiciária e a Polícia nada pode fazer por ele, pois ele mesmo procurou se matar. Preso foge quando consertava grade na casa do Secretário. Is

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 06

to aqui o Secretário Mendes ficou até muito abalado com o negócio de sair o seu Dentinho a fazer o serviço fora da prisão sem ter, tinha licença porque senão ele não sairia.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - A colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Só para esclarecer que o jornalista e radialista Mendes Ribeiro gosta muito principalmente de tocar o laço na Oposição e, eu sempre acompanho os programas dele e também leio a crônica dele na Zero Hora e até agora ele ainda não se pronunciou sobre esse problema da fuga do "Dentinho", do cunhado do seu filho, Secretário de Segurança, só para retificar, estava a serviço numa Casa do cunhado do Secretário de Segurança.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Também, Vereador preso ao tentar impedir ação de despejo. Essa foi muito boa e muito bádala, porque a televisão deu manchete mesmo, onde oito policiais pegaram o Vereador Valneri e levaram preso, além de preso ainda tiraram a rica barba que ele tinha, os documentos dele todos é com barba e, agora como é que fica os documentos? Creio que não vá ter valor. Sem definição o reajuste dos Federais O Funcionalismo Federal a grande devasagem dos salários que está levando o funcionalismo a não ter mais condições de viver, não se pode aceitar nem de brincadeira o que vem sendo anunciado pela Imprensa de que o reajuste ficará entre 60 e 70%, dizem que não foi decidido mas é certo. Passarinho revela que a dívida para com a Previdência é de um trilhão. Tem a receber 170 mil devedores inadimplentes, revelou, ontem, o Ministro Jarbas Passarinho, acrescentando que o IAPAS vai tentar acelerar o recebimento dessa dívida para aumentar o seu caixa e reduzir a tomada de empréstimo à rede bancária. É isso aí, não se paga e depois acontece tudo isso. Taxa de inflação. Parece que o go-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 07

verno, agora está mais aliviado com o resultado dos acordo que serão firmados com o FMI, os bancos credores e o chamado Clube de Paris. É provável, então, que nos próximos dias, os responsáveis pela área econômica do Brasil possam se dedicar, com maior atenção, aos problemas internos, especialmente à redução de taxa de inflação. Pelo que se verifica, a recuperação da economia brasileira está condicionada a dois fatores importantes o declínio da inflação e a taxa de juros. O que se pergunta é o que o Governo Brasileiro fará para alcançar estes dois resultados, para reerguer a economia do País. Os Componentes da inflação são quatro. O Componente psicológico, cuja importância é maior do que parece a muitos, os efeitos políticos de ajustamento, que constituem a inflação corretiva, as altas dos preços decorrentes da frustração causada pela produção agrícola e ao déficit do setor público e suas consequências monetárias. O Pior de todos os componentes, segundo os analistas é o déficit público, que infla não só a base monetária como também a "quase-moeda". O Governo, ao que parece, pretende exercer uma ação imediata, que julga segura a eficaz: apressar a redução dos subsídios. Este assunto, por certo, será discutido brevemente pelo Conselho Monetário Nacional, se isso acontecer, somente depois de transcorridos alguns meses a pressão inflacionária deverá arrefecer. PRESIDENTE ERALDO MACHADO - A colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Com todo respeito que tenho à sua pessoa pediria que a Vereadora concluisse, pois seu espaço já está sendo ultrapassado.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Gás de carvão pode ter amparo técnico dos EUA. Isso é uma boa porque os EUA vão trazer sua técnica para gaseificar o nosso carvão, quer dizer que chegará a doze mil barris/dia equivalente a petróleo. A revelação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 08

foi feita pelo Engenheiro Márcio Augusto Vasconcellos Nunes, Assessor do Ministério de Minas e Energia para assuntos de Petróleo quer dizer que vamos ter mais essa da gaseificação, vai ser muito bacana para nós, pois o carvão está ali para ser aproveitado, vendido, negociado e bem explorado. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Idelberto Tailor Souza Machado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, companheiro Valdemar, demais pessoas que nos visitam e aqueles que nos ouvem nesse momento. Em primeiro lugar gostaria de trazer a essa Casa uma opinião toda pessoal minha quanto a problemas que nos envolveram com funcionários dessa Casa que eu digo do Executivo Municipal, do geral, funcionários Municipais, quanto ao projeto de aumento salarial. É minha opinião pessoal que a partir de agora qualquer problema que viesse em benefício ou prejuízo do funcionalismo Municipal que se tratasse de ele fosse antes tomada uma posição pela Associação dos Servidores Municipais que não foi tomada e, que sabemos nós que quem discute salário de empregados são Sindicatos, que também aqui no funcionalismo Municipal a Associação dos Servidores Municipais tomasse uma posição, o que não aconteceu nesse Projeto, que está se tornando uma Associação totalmente inerte, não participando dos problemas dos funcionários Municipais e é segundo projeto, me alerta o Vereador, em que eles não tomam posição nenhuma, preferindo ficar no comodismo que é o que mais lhe convém no momento.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Também dizer que a Bancada do PDT não se posicionou contra devido ao motivo que se, se posicionasse contra ou fizesse emenda de nada adiataria, por caso que ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 09

emendas que seriam inconstitucionais que o Senhor Prefeito vetaria. Então nós acatamos o índice estabelecido pelo Senhor Prefeito mas contrariando o seu projeto devido a promessa do mesmo que prometeu 8% acima do índice e colocou 70% no padrão 1 e 60% acima do padrão 1, que em vez de colocar 8% acima tirou 4. Então quer dizer que os funcionários hoje estão com 12% a menos dos seus salários os acima do índice do padrão 1. Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - E gostaria mais de dizer que antes da votação do projeto fui abordado por alguns funcionários e lhes fui taxativo dizendo que não votaria de acordo com as minhas conveniências, que iria votar com o que mandasse a minha consciência e, portanto, que a partir de agora, Senhor Presidente, qualquer Projeto de aumento dos funcionários Municipais que seja formada uma Comissão para ir junto ao Executivo Municipal tratar do assunto, esse Vereador que está na Tribuna nesse momento não irá fazer parte dessa Comissão. Também me manifestando quanto, quando usou a palavra a Vereadora Zinah sobre o problema com o Vereador Valneri Antunes, PDT, acho que antes de tudo foi um desrespeito à classe dos Vereadores e mais uma vez a demonstração dos restos ainda do autoritarismo que ainda existe no nosso País e principalmente no nosso Estado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). A Bancada do PMDB com assento nessa Casa, congratula-se também com o voto de repúdio à Segurança do nosso Estado, não toda ela, é claro, porque alguns elementos, principalmente, da Brigada Militar, nos declararamos aqui contrários a esse barbarismo, espancamento, essa recessão que vem ocorrendo, principalmente na cidade de Porto Alegre a gente tem visto nos noticiários dos jornais, televisão, e rádio que vem acontecendo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 10

quase que diariamente esse problema de espancamento por parte da Brigada Militar. Portanto, a Bancada do PMDB também repudia esses fatos e congratula-se com o que o Vereador está citando neste momento dessa Tribuna. Obrigado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Eu contrariando um pouco a argumentação do Senhor Presidente e a do colega também, eu acho que a culpa, se a arbitrariedade houve, não seria dos policiais, seria sim de quem expediu o mandado de despejo, estariam os policiais tão somente cumprindo com uma ordem judicial, deve saber o colega que uma ordem judicial nós que somos da Polícia somos obrigados a cumprir que se parte do princípio que é uma ordem legal já que é documentada. E se autoritarismo há está calcada então na ordem judicial porque era uma ordem legal, a polícia teria que dar segurança ao cumprimento do mandato e era o que fazia. Obrigado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Só para dizer também que a Bancada do PDT, o Vereador está falando, mas agradecendo também a Bancada do PDS em Porto Alegre que também se solidarizaram, inclusive, até uma nota contra os policiais e uma visita ao Governador para tomar providências. Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Ainda, Vereador, prega o Governador Jair Soares a não violência, inclusive, na sua Campanha ele pregava isso a não violência e, nós lamentamos então que os seus comandados não estão cumprindo a ordem de sua Excelência o Senhor Governador do Estado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Inclusive, um dos slogans era: "Uma cidade mais humana e sem medo". Então eu pe-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 11

diria até que se enviasse correspondência à Câmara de Porto Alegre se solidarizando pelo ato de todos os Partidos Políticos com assento naquela Casa que se manifestaram contra esse acontecimento. Então eu pediria que em nome da Casa, desta Câmara enviasse correspondência nos solidarizando com o procedimento deles. Também conversando com moradores da Avenida Mauá aqui em Butiá, me falavam da poeira praticamente insuportável que existe naquele rua. E sabemos nós que nesta rua mora o Senhor Prefeito Municipal, que talvez até por não querer que surgisse alguns comentários não tenha pedido isso, mas que então se colocasse água a todos os dias, se aguasse aquela rua para evitar um pouco da poeira, que ajudaria solucionar um pouco do problema. Também ainda ouvia, no domingo, passado, reclamações quanto ao problema da iluminação pública da Rua Alberto Pasqualine. Então gostaria que se encaminhasse correspondência a Secretaria de Obras do Município tentando as soluções dos problemas porque conversava com pessoas que me diziam que em determinados pontos da Alberto Pasqualine não se tem condições de tráfego à noite porque a visibilidade é muito pouca, inclusive, eu sei que o Presidente desta Casa também foi abordado com o mesmo problema, parece-me também na semana passada, então que se enviasse correspondência a Secretaria de Obras...

VEREADOR DILSON OLIVEIRA GONÇALVES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Eu quero me solidarizar com as suas palavras e, inclusive, a tempos atrás também já fui procurado por moradores daquela Vila e, também encaminhei pedido a Secretaria de Obras e reforçando o seu pedido então eu peço que seja tomada as devidas providências. Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Então, Senhor Presidente, que essa reivindicação ao invés de ser feita em nome...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 12

de um Vereador fosse feita em nome da Casa. Também quanto ao problema de atendimento médico em Mina do Leão, que já está se tornando uma rotina a esta Casa. Vereadores denunciando, fazendo pronunciamentos acalorados sobre o problema do INPS. Ontem pela manhã ainda eu procurava um médico em Mina do Leão e entre tantos acontecimentos, mais um que me deixou triste e profundamente chocado, ao saber que não existia médico atendendo pelo INPS na Mina do Leão, que somente particular, ou se pagaria a consulta ou não se consultaria. Eu pergunto àqueles que não tem condições de pagar uma consulta como fariam? Eu então gostaria que também se encaminhasse correspondência ao INPS local tentando saber deles mais informações sobre quais os dias que existem médicos do INPS na Mina do Leão, se todos os dias da semana não, porque ontem, na quarta-feira, não existia e, quais os horários que eles atendem, porque praticamente a comunidade da Mina do Leão está dependendo dos médicos do Sindicato dos Mineiros, daqueles que atendem pela UNIMED que também são pagas as mensalidades e aquele que não tem essas condições, não é funcionário da CRM ou não é sócio da UNIMED praticamente não tem com quem consultar, as vezes tendo que se deslocar até Butiá também não conseguindo ficha. Gostaria de manifestar também sobre um problema da qual em reuniões passadas também me manifestei, problema seríssimo e que quando se conversa com alguém do Executivo Municipal e uma vez o ^Senhor Prefeito uma entrevista, uma reunião da Associação Santa Bárbara nos manifestou problemas de esgotos na Mina do Leão. O Executivo Municipal afirma que o problema está quanto as vendas das casas da CRM, que dali não é arrecadado o Imposto Predial e não se teria condições de fazer um trabalho naquela Vila. A CRM por sua vez e com certeza teria que se manifestar que o pro-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 13

blema é da Prefeitura. Quanto a esse impasse quem sofre são as comunidades e principalmente as crianças e, a Rua Borges Leão é um exemplo muito próximo que até eu gostaria de convi-
dar colegas daqui que fossem fazer uma visita. Crianças praticamente brincando dentro do esgoto. Eu pergunto, a saúde dessas crianças daqui a três, quatro anos, se alguém iria se res-
ponsabilizar por alguma doença que viesse acontecer daqui a al-
gum tempo? Gostaria até, Senhor Presidente, que se formasse uma Comissão desta Casa para tratar do referido assunto. Em reunião passada pedi que se encaminhasse correspondência a CO-
missão da saúde Pública da Assembléia Legislativa, até agora não obtivemos resposta. E parece que uma frase que eu ouvi de um Vereador na nossa reunião da Associação Centro-Sul, de que os nossos Deputados são os Deputados Copa do Mundo, só nos visitam de quatro em quatro anos. A esses nós temos, digo, teremos que lhes dar uma resposta depois, porque um proble-
ma que trata de uma importância não comum em nosso Município crianças que provavelmente irão crescer com algum problema, doenças resultantes de um esgoto que não existe a menor preocu-
pação das autoridades municipais e talvez nos vinculamos nessa, mas nem uma valeta foi feita, nada, não existe nada em termos de esgoto na Mina do Leão. Fica aqui nesse meu pronunciamen-
to uma preocupação e um repúdio quanto a inércia do Executivo Municipal. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Arcilon Belomar Pereira.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, ouvintes da SOBRAL, Senhores que nos dão a honra com sua presença nesse recinto. Senhor Presidente, primeiramente gostaria que fosse, se aprovado por essa Câmara fosse enviado um ofício ao Senador Passos Porto pela emenda da "reforma Tribu-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83

Fls. 14

taria que o fez para ser aprovada ontem que bem o Plenário da Câmara dos Deputados como o Senado o fez passar por essa aprovação. Então, que se estenda um ofício ao Senador Passos Porto, pois essa Reforma Tributária dará uma verba, um montante bem maior aos Municípios e ao Estado e não prejudicará a União. Senhor Presidente, também gostaria, não sei se em nome de todos, que fosse mandado ofício de votos de pesar pelo falecimento do Senhor Rudiney e do Senhor, mais conhecido por Pilão o Senhor Neverci.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). A Bancada do PMDB com assento nesta Casa associa-se a dor e ao pesar de todos os familiares desses dois entes queridos que foi pena nós de Butiá bastante chocante, podemos dizer até que foi uma tragédia para o povo butiense, para os amigos, para aquelas pessoas que tinham convívio com esses dois entes queridos. Portanto, nos associamos aos votos de pesar que o Vereador traz à Tribuna nesse momento. Obrigado.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Além da Bancada do PDS se associar a esse voto de pesar, eu até sugeria mais que nós procurássemos saber o endereço da pessoa que foi envolvida no acidente com os dois Butienses que segundo informação que tive agora quando vim para a Câmara essa pessoa também faleceu. Eu sei apenas que essa pessoa é de Bagé pela placa do veículo. Que então a Câmara de Vereadores de Butiá levando em conta que essa pessoa saiu de lá do longínquo Bagé e, que segundo dados que me foram fornecidos pelo guarda rodoviário que fazia plantão no local do acidente, pois que essa madrugada eu cheguei lá no local a poucas horas do acidente e ainda encontramos os corpos por lá e, segun

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 15

do nos parece essa pessoa foi vítima do acidente. Então que a Câmara de Vereadores de Butiá numa demonstração de solidariedade com Bagé enviasse também votos de pesar aos familiares dessa pessoa. Obrigado.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Eu acho que a proposição do Vereador Adão é bem aceita e não sei se todos concordaram, deixaríamos a cargo de colhermos esses dados a cargo do Vereador Fernando que está mantido dentro da DP de Butiá. Senhor Presidente, Senhores Vereadores gostaria também que fosse enviado ofício ao chefe do posto da CEEE local para saber o que existe na queda de luz na Rua Coronel Vicente Soares de Carvalho, que essa rua por dias na semana se encontra às escuras, as lâmpadas do Município, as lâmpadas luminárias noturnas se apagam assim como dá queda de luz nas residências dessa rua, bem como queimando diversos aparelhos residenciais também.

PRESIDENTE HERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (A parte Concedido). Acho que não só nessa rua mas eu acho que em todo o nosso Município, no nosso Distrito da Mina do Leão vem ocorrendo, inclusive, essas caídas de luz, eu acho que é quase em geral aqui dentro de Butiá essa caída de luz e, nós lamentamos, inclusive, porque esta é através de ofício já nos manifestamos às autoridades dirigentes da CEEE e, lamentavelmente até hoje esse problema ainda não foi solucionado. Obrigado.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Venho também trazer a esta Casa e levar ao conhecimento de todos um discurso feito pelo Deputado Nilton Alves na Câmara dos Deputados Federais. Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Estamos chegando ao final deste trágico ano de 1983 para o povo brasileiro, que se vê mergulhado numa crise social e econômica para cuja formação em nada contribuiu, mas sob cujos ombros recaem todas as consequências e ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 16

responsabilidades da catastrófica situação. Os números sobre a inflação de outubro revelam que chegamos a um aumento geral de preços, nos últimos 12 meses, de 200%, recorde de todos os tempos e uma das mais elevadas taxas no mundo inteiro. São 13, 3% de inflação mensal, quando em outubro/82, tínhamos 4,8%. Os preços no atacado, Senhor Presidente, tiveram aumento de 15% no mês recém findo, colocando o respectivo índice próximo de 250% anuais, fazendo-se prever, junto com outros indicadores, elevação ainda mais acentuadas para os próximos períodos. Os preços da alimentação para os brasileiros subiram 18% em outubro último, 200% nos dez meses de 1983, e 245% no intervalo de doze meses. São números suficientes, Senhor Deputados, para se demonstrar o quanto tem sido incompetente o atual Governo diante dos graves problemas da economia brasileira. Incompetente, insensível e injusto, porque, apesar do fracasso das medidas que vem adotando, não hesita em reiterá-las, aprofundá-las até, ampliando os sérios sacrifícios que impõe à Sociedade nacional. Em janeiro do corrente ano, o Governo decreta o primeiro dos sucessivos atos de arrocho salarial, visando tornar a mão-de-obra em nosso País ainda mais barata, numa atitude entreguista de nossas riquezas e da indústria nacional ao capital estrangeiro. Editava o Decreto-Lei 2.012, não só para retirar os 10% adicionais ao INPC, que a Lei 6708/79, estabeleceria para quem recebe até três salários-mínimos, como para retirar ganhos das demais faixas salariais, aplicando percentuais inferiores ao INPC. O Decreto-Lei 2.024, de mais, apenas mantinha o golpe sobre a grande massa de salários do País, mas não satisfeito, o Governo resolveu promover manipulação do INPC e, em seguida, nova tabela de reajustes salariais, com o Decreto-lei 2.045 aplicando 80% do citado índice a todos os níveis de salários. Agora, Se...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 17

nhor Presidente, desrespeitando mais uma vez a vontade do Congresso Nacional e de toda a Nação, o Governo baixa dois decretos, o 2. 064 e o 2. 065, como substituto, um pior do que o outro, um inconstitucional quanto o outro e os anteriores, um igualmente covarde como os demais. O Decreto-Lei 2. 065, em vigor não se sabe até quando, se por um mês ou só o fim do ano, além de tão ruim para os brasileiros quanto o 2. 045, está repleto de mentiras, enganos e impropriedades, um verdadeiro acinte à inteligência nacional. O Governo Figueiredo irá mesmo para a História, Senhor Presidente, como o Governo da inverdade, do engano, da covardia sobre o trabalhador, em benefício exclusivo do capital. Por isso, ninguém mais acredita no que ele afirma, nem operários, donas de casa, estudantes, empresários, nem os banqueiros internacionais. A estes, o Governo prometeu 5% de inflação mensal, no último trimestre de 1983, e teremos quase 50% neste período. Daí a negativa dos banqueiros credores do Brasil em concederem os recursos que faltam para o País fechar as contas, para rolar a dívida já vencida e para financiar compromissos comerciais indispensáveis. E não querem dar mais dinheiro. Senhor Presidente, porque cansaram de negociar com incompetentes, cuja base de argumentação nas cartas e intenções é o sofisma e a mentira. Não é o arrocho salarial o óbice à liberação desses dólares, porque os banqueiros sabem que em dez meses de perdas salariais, de agressões sobre os ganhos dos trabalhadores, a inflação foi a 200% e irá a 300% no ano que vem. Sabem os banqueiros que estamos sendo governados por Decretos, por atos que diminuem os salários, e a inflação disparou. O Desrespeito do Governo com os trabalhadores chega ao cúmulo de inserir brincadeiras e piadas em um Decreto, como o faz no texto do 2. 065. O seu artigo 27, que trata de reajus -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 18

tes salariais, estabelece que "parcela suplementar poderá ser negociada entre empregados e empregadores, por ocasião da data-base, com fundamento no acréscimo de produtividade da categoria, parcela essa que terá por limite superior, fixado pelo Poder Executivo, a variação do produto interno bruto - PIB real per capita, ocorrida no ano anterior". Ora, Senhor Presidente, ninguém ignora que no ano passado, nosso PIB teve crescimento negativo, o mesmo acontecendo no atual exercício e, para 1984, as previsões são de nova queda na produção global do País, para o que contribui decisivamente o decreto 2.065, de caráter recessivo e inflacionário. Dessa forma, dizer que o empregador pode negociar um aumento referente à produtividade dos trabalhadores, mas que esse aumento não pode ser superior a zero, como prevê o 2.065, é zombar do povo brasileiro, fazer ironia com o sofrimento, a miséria e a fome de milhões de pessoas. Trouxe a tona esse discurso do Deputado Nilton Alves que eu achei com muito fundamento para todos nós brasileiros. Trago aqui também uma síntese do que ocorreu com o reajuste salarial dos aposentados.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). O Vereador tem mais dois minutos para concluir.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Então, Senhor Presidente, gostaria da fazer abordagem sobre os aposentados na próxima quinta-feira, só dizer o título do que aconteceu com os aposentados. Aposentados perdem até 1% com a nova tabela de benefícios. Na próxima quinta-feira vou ler quase na íntegra isso que aconteceu com os aposentados. Senhor Presidente. Senhores Vereadores, muito obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Dorvely Subtil Barboza.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

fls. 19

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, meu amigo Bóris, Valdemar ao Wilson da Rádio SOBRAL e comunidade Butiaense e demais visitantes o meu boa noite. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, em primeiro lugar eu quero aqui, fazer um protesto à Policia metro politana de Porto Alegre, seja lá mandado por quem for, em não' respeitar um representante do povo que solidarizando com aquele povo que está sofrendo nas amarguras sem casa para morar, um' representante da classe dos favelados de Porto Alegre, eleito com quase cinco mil votos e não colocado lá, nomeado a gente ' ouvindo, escutando e olhando na televisão parecia até que esta vam carregando um marginal, também não só a ele mas também me solidarizando aqui com os cinematografistas, Senhor Zeno, não' lembro o resto do nome dele, da RBS, da Zero Hora, que também pedia pelo amor de Deus que não pisassem nele e pedia que cuidassem de suas câmaras, de seu material de trabalho. Peço aqui também em nome da Câmara de Vereadores seja enviado' correspondência a este repórteres, posso dizer da Zero Hora solidarizando também com ele, por esse ato que aconteceu ontem-on tem em Porto Alegre.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Não tendo a pretenção de tentar' corrigir o meu Líder Partidário, quem sabe então se enviasse cor respondência a RBS, manifestando nela o nome.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Vereador Valneri eu o co nheço desde 1978, pois naquela época juntos nós participamos de ' um ato público das Oposições, naquela época ainda era MDB, um ato público da Oposição da panela vazia, em 1978 no Viaduto Lar go dos Açorianos, em Porto Alegre, eu o Valneri fomos encarregados de pegar quatro Vilas e nessas quatro Vilas lotar dez ôni



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 20

bus, nós fomos lá com os dez ônibus, chegando lá nós lotamos os dez ônibus e naquele ato público da panela vazia, o ato público da fome dos favelados de Porto Alegre, tinha doze mil pessoas, inclusive, na hora dos pronunciamentos foi largada uma bomba de gás lacrimogênico, inclusive, atingindo crianças, pessoas idosas e levando dali muita gente para o Hospital, inclusive, teve Deputados, entre eles, o Fogaça, o Elio Corbellini e outros Deputados que foram na CORLAC e lá da CORLAC trouxeram, se não me engano, quatro mil litros de leite para dar àquelas pessoas que estavam sufocadas por aquele gás lacrimogênico, em Porto Alegre, no ato público. Então, Democracia não se faz assim, não se faz como fizeram antes de ontem. Democracia que nós pregamos é Democracia da liberdade, não do abuso e não do autoritarismo, porque se somos Vereadores temos que ser respeitados. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, peço, muitos mineiros tem conversado comigo, então, nós chegamos a um acordo ou um acordo, que este Vereador como mineiro, como colega de mineiros também como Vereador, vou fazer um pedido ao Presidente do Sindicato dos Mineiros, devido não ter ambulância em nossa cidade, é uma vergonha mas não temos nós ambulância no INPS, devido a Butiá ter muitos mineiros da COPEIMI e também da CRM que seje colocada uma ambulância do Sindicato dos mineiros aqui em Butiá. Sei que tem uma ambulância na Minado Leão, mas para a gente ir até Mina do Leão é difícil.

VEREADOR DILSON OLIVEIRA GONÇALVES - O Colega me permite um a parte? (Aparte Concedido). Eu louvo as suas palavras e acho que é uma grande necessidade para a classe mineira devido as dificuldades e a não existência de ambulância em nosso INPS e, como bem falou o Vereador é uma necessidade, mas um dos nossos colegas o Vereador Leão Londres, membro do Sindicato dos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83.

Fls. 21

Mineiros, Secretário do Sindicato dos Mineiros em reunião passada já nos deu acho que uma grande alegria para a classe mineira informando que em breve esses associados do Sindicato poderão contar com serviço de ambulância em Butiá. Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu até acredito que esse seria um problema de que se tratasse mais internamente uma ambulância para o Sindicato daqui, porque o Sindicato dos Mineiros eu não causei de dizer que é mais atuante dos que eu tenho conhecimento e, tenho certeza que o Presidente do Sindicato, o seu Vice-Presidente também, o Senhor Moacir Meirelles, tem uma grande sensibilidade e gostam da classe mineira, acho que não iriam se opor a nada. Obrigado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Se não for aceito por essa Casa, eu digo que falo aqui como mineiro e também como Vereador, eu mandarei uma carta como Vereador, digamos, fora da Câmara e, também como Mineiro pedindo essa ambulância e reforçando, defendendo e pedindo porque nós como mineiro pagamos o Sindicato também temos o direito de reivindicar seja lá porque lado for.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Se na sessão passada o Vereador Leão Londres que é membro do Sindicato como bem afirmou o Vereador Dillon, já deixou claro, usando essa tribuna, de que está sendo tomada a providência, eu acho que talvez, eu pelo menos, considero desnecessário por enquanto nos manifestarmos assim em nome da Câmara, em nome das Bancadas, porque vamos aguardar se houve a promessa vamos deixar para cobrar posteriormente.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - É que eu não lembro do Vereador Leão Londres ter falado isso aí, não lembro, agora se ele falou, claro, então fica aqui o meu reforço e o meu ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 22

pedido como mineiro, reforçando a idéia dele, não lembro e fica aqui então o meu reforço Senhor Presidente, Senhores Vereadores, este Vereador deu uma entrevista à Zero Hora, sexta-feira passada, dia 18/11/83, essa entrevista eu dei quinta-feira e saiu já na sexta-feira. Então vou dar uma lida aqui e fazer algumas correções que este Vereador falou e saiu trocado na entrevista e coisas que não sairam.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Só para os demais Vereadores ficarem alertados que por cedência de espaço por parte desse Vereador que' vos fala, o Vereador Dorvely tem mais dez minutos na Tribuna.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Título da entrevista que eles colocaram é: Vereador quer um Hospital para Butiá. Com uma população de aproximadamente 30 mil pessoas, considerada a capital do carvão, no Estado, Butiá não conta com um único hospital na cidade. " Desde a emancipação do Município, isso há 20 anos que toda a comunidade vem lutando para que esse problema venha a ser solucionado, mas até agora não há nada de concreto", afirmou Dorvely Subtil Barboza, líder da Bancada do PDT e representante do partido na Comissão de Vereadores encarregada de viabilizar a construção de um hospital na cidade. Segundo o Vereador, em regime de mutirão, os moradores de Butiá estão tentando construir um prédio, mas, sem verbas todo o esforço é em vão. Quando visitou o Município em 1981, na condição de Ministro da Previdência, Jair Soares prometeu que, até o início de 82, a cidade teria um Hospital, diz Dorvely. No entanto ele saiu da Previdência e a situação permaneceu a mesma, disse Dorvely. O Vereador informou ainda que esse o Governador Jair Soares esteve em Butiá, antes das enchentes e, prometeu liberar uma verba para a construção do prédio. A ci-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 23

dade ficou na expectativa logo frustrada pelo próprio Governador ao afirmar que não tinha mais dinheiro para liberar para o Município, porque todas as verbas do Estado tiveram que ser utilizadas na recuperação das cidades atingidas pelas cheias. A situação de Butiá é dramática já que o Hospital mais próximo fica em São Jerônimo a 30 quilômetros e o posto do INAMPS da Cidade, " de mil metros quadrados e três andares, tem um atendimento precário. Conforme o Vereador é normal, durante a semana haver só um médico de plantão. Esta situação deve agravar-se com a chegada do verão, quando chega a época de férias dos médicos e não há substitutos. O Vereador denunciou também que a Companhia Riograndense de Mineração (CRM) está a um ano em atraso com o Imposto único sobre minerais, com Butiá. O Prefeito Rubem Coelho Carvalho(PDS), já entrou em contacto com a Companhia que prometeu pagar sua dívida em parcelas, mas não se sabe quando. O estranho é que a outra Empresa que explora carvão no Município, a COPELMI, que é uma empresa privada, ainda não atrasou os impostos, diz o Vereador. Falando agora réplica, dando uma corrigida, o Hospital mais próximo que eu disse na entrevista é Arroio dos Ratos, colocaram São Jerônimo, também sobre a CRM em atraso eu disse que estava a dez meses, desde Janeiro, eles colocaram a um ano. Eu acho que alguns erros, outra coisa também que eu coloquei lá, nosso INPS ambulâncias, nós estámos sem ambulância, pois me parece que uma virou, capotou e a outra está estragada.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Quero em primeiro lugar me parabenizar com o meu líder por ter conseguido ocupar um espaço no jornal de maior circulação nesse Estado.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 24

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Vereador, eu esperei quando o Senhor disse que ia fazer algumas retificações, porque eu sinceramente lhe parabenizo por ter concedido essa entrevista à Imprensa, agora me surpreendeu o que diz aqui: " Segundo o Vereador, em regime de mutirão, os moradores de Butiá estão tentando construir um prédio."

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Foi outro erro também.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Vereador, isso me surpreendeu, porque como colega da mesma luta, companheiros da mesma briga eu me considerei até muito mal informado em Butiá, porque eu desconheço o regime de mutirão. Outra coisa, está a um ano em atraso o Imposto Único sobre mineração. Segundo a informação que eu tenho o atraso é desde abril, então está bem longe...

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Senhor Prefeito Municipal, até vou pedir a fita, na entrevista que deu ao Jorge Mathias numa das quintas-feiras que ele falou ele disse que está desde janeiro. Então o Senhor Prefeito é que errou, se enganou no pronunciamento dele. Eu vou pelo Senhor Prefeito, Vereador. E sobre mutirão, Vereador, mutirão que eu quero dizer que é que na época, claro o Senhor não foi mineiro, mas na época meu pai trabalhou, muitos pais trabalharam um dia ou dois dias de graça para a construção do Hospital. Ajudar, eu também, este Vereador aqui quando estava no Seguro a dona Ubaldina esse Vereador ajudava também quando ia receber o seu pagamento no INPS, eu acho que isso aí se não é mutirão é uma ajuda. O Lions Clube que é, acho que um dos mais responsáveis pelo Hospital era o que encampou e estava trabalhando para isso aí.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 25

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). O Lions Clube, aliás, ele lançou a pedra desse Hospital, mas não desse do Mutirão, Mutirão era o outro aqui das Irmãs, quer dizer que lá foi o Lions Clube que fundou, que deu o nome de Dr. Arlindo, Hospital Dr. Arlindo em 1962, quer dizer, lá foi sócio, porque eu fui sócia desde o primeiro dia, eu acho.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu fui um como eu disse, muitos na época agora de 1975, 77/78 que ajudei com verbas, não muita, uma contribuição para o Hospital. Então eu acho que isso aí é uma ajuda, tipo de mutirão.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Me permite, Vereador?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Senhor Presidente, eu estou muito aparteado, então queria ver se conseguia passar um pouco do meu horário.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - É o primeiro aparte que estou pedindo, o colega tem dois espaços. Mas, Vereador, é o seguinte, inclusive, mutirão, Vereador, é um fornecimento de trabalho. Agora o Hospital de Butiá, bem sabe a Vereadora Zinah, inclusive, o esposo dela foi um dos grandes lutadores pelo erguimento do Hospital na situação que está hoje e, então foi feito pela ajuda, já que o Hospital é Hospital da comunidade. Então até eu ajudei nas campanhas ajudava, acho que quase todo o Butiaense ajudou. Então o problema é o seguinte, essas entrevistas em jornais tem que se ter muito cuidado ou se dá matéria escrita para eles, porque senão se há esses enganos berrantes, como por exemplo do atraso do IUM, por parte da CRM, porque as inverdades em jornais informa mal a comunidade e nos deixa em situação ruim.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Quer dizer, que o Vereador



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 26

é contra minha entrevista no jornal, só porque eu falei isso aí?

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Não. Eu digo em matéria de cuidado seria melhor o Vereador na próxima vez fazer matéria escrita, é isso que estou dizendo, escrever para ter a cópia aqui, porque muitas vezes eles podem alterar mesmo. Então lhe compromete isso aí.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Como eu disse as correções que eu fiz também uma maneira de eu pegar um jornal de circulação regional é a maneira de mostrar ao Rio Grande o que é Butiá, muita gente pensa que Butiá é uma cidade que tem nosso INPS está uma vergonha, o nosso INPS não tem uma ambulância, o nosso INPS não tem um médico e, esse Vereador vai onde for para denunciar isso aí, porque esse Vereador se não conseguir as coisas denunciar e, isso aí que eu dei entrevista na Zero Hora é para que o Senhor Jair Soares, os homens do INPS botem na cabeça que Butiá existe e que Butiá está cheio de promessas, o nosso povo precisa de atendimento médico precisa do Hospital e nós não temos onde conseguir isso aí e de promessas o povo butiense está cheio, se vê aí crianças correndo, mulheres apavoradas porque não tem uma ambulância, não tem um médico, não tem um hospital para levar seu filho. E esse Vereador vai procurar seja com contestação de quem for ele vai a Imprensa, ele vai a tudo quanto é órgão tentar conseguir alguma coisa. E se o jornal distorceu algum fato não é culpa desse Vereador, esse Vereador veio para a Tribuna, foi para a SOBRAL e disse corrigiu o que ele tinha dito, não foi uma gravação, foi simplesmente uma entrevista escrita e, quem estiver contra o meu pronunciamento está contra a comunidade, porque este Vereador foi eleito para trabalhar, foi eleito para perder um dia'

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 27

de serviço e ir a Porto Alegre dar uma entrevista e mostrar o que é Butiá para o Brasil e para o nosso Rio Grande, porque o povo Butiaense está sofrendo demais com a Previdência, com o Governo que está massacrando a comunidade Butiaense. Me contes tem quem quiser contestar, que os erros não são meus, se foi erros, foi erros da Zero Hora. Pode ser uma barbaridade, mas esse Vereador é um dos que sofre, porque é um Vereador pobre e representa a classe pobre principalmente nesse Município de Butiá e Mina do Leão, nós estamos cheios de reclamações e ninguém dá um jeito. Então tem que denunciar, e o melhor jornal ou melhor Imprensa para denunciar é um jornal de circulação regional. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, é difícil eu nesta Casa ficar assim, mas me deixaram, me deixaram assim e o povo Butiaense eu sei que está a favor do que saiu nesse jornal, embora como eu disse se houve erro aqui, eu expliquei, não foi culpa desse Vereador e sim culpa do jornal que distorceu os fatos. Isso não é só com esse Vereador mas com muita gente eles distorcem os fatos e eu fiz uma gravação escrita, não foi gravação em gravador, então esse Vereador não tem culpa se tem alguma coisa errada aqui. Senhor Presidente, Senhores Vereadores...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um a parte ? (Aparte Concedido). Se eu entendo que se teve alguma manifestação contrária, a minha pelo menos foi contraria aos fatos distorcidos, eu fui contrário aos fatos se a sua alteração toda foi pela minha manifestação, o Senhor pode continuar alterado, a minha manifestação foi pelos fatos distorcidos, porque segundo o Senhor mesmo agora disse o Senhor pintou a imagem de Butiá daquele mesmo Butiá que o senhor luta para que venham Expressas e, nós sabemos dos problemas que temos, se o Senhor au

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 28

mentá-los está escurraçando as possíveis vindas de alguém para cá, porque quem é que vai vir para um Município aonde não tem nada, onde falta tudo, onde não tem condição para coisa nenhuma e, isso aí eu quero deixar claro, eu fui contra as manifestações distorcidas e, se um dia eu apresentar aqui manifestações distorcidas eu não vou me exaltar se os Senhores me chamarem a atenção, como o Vereador Fernando com toda a serenidade lhe mostrou, eu vou agradecer aos colegas, porque ali anda a imagem da Câmara de Vereadores. Obrigado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Como disse, fui para a SOBRAL, o companheiro Vilson é um dos testemunhas, fui para a SOBRAL dei entrevista, expliquei e como eu disse que em Butiá falta, falta mesmo, em atendimento médico o nosso Butiá é precário e por isso fui para a Zero Hora e eles tiveram tanto interesse que eu dei entrevista numa quinta-feira, tinha Caxias tinha um monte de entrevista a central do Interior para sair, e saiu essa entrevista de Butiá um dia depois. Então para ver como foi tão interessante a entrevista que eles colocaram.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). O Colega disse que não teria sido para o Vereador Adão, eu acredito que nem para mim, eu não tenho nada contra quem vai dar entrevista para jornais, enfim, eu apenas disse para o colega que se teria que ter cuidado porque eles distorcem os fatos, as vezes, como o colega mesmo acabou de afirmar. Eu acho que falou em voz alta como o colega falou aqui para todos os Vereadores ouvir, eu acho que de certa forma nos insulta, porque ninguém lhe ofendeu, Vereador, eu apenas lhe disse os cuidados que deveria ter feito fazer uma matéria por escrita, eu não sou contra quem faça isso aí, o jornal está aí para isso, para divulgar as coisas. Eu acho que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

•• A T A N.º 1859/83.

Fls. 29

se o colega se ofendeu foi em vão, nos insultou assim gratuitamente, porque ninguém lhe ofendeu, nem se teve intenção de lhe ofender. Obrigado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Aqui não só este Vereador, até' como eu disse é a primeira vez que esse Vereador fala assim' dessa Tribuna, tem tantos Vereadores aqui também que falam até pior do que esse Vereador, gritam mais alto, mas é que minha' garganta, minha voz teve que hoje levantar, teve que levantar' porque a nossa cidade está demais, nós não temos ambulância, a Prefeitura está aqui dando toda a proteção ao nosso INPS, chega sair daqui três, quatro viatura no mesmo dia para Porto Alegre, para tudo quanto é lugar aí levando gente do INPS que o INPS tinha que levar. Então está na hora de fazer uma Comissão pegar o Senhor Prefeito e ir em cima dos homens do INPS e botar eles na parece, porque está demais e, como eu disse, vem o verão agora e nós não vamos ter médico, como aconteceu o ano passado nós tínhamos o gloriosos e querido falecido Dr. Carlos hoje nós não temos ele. E, o que será desse povo, o que será dessa comunidade que não tem dinheiro para pagar um médico particular? Então por isso levantei minha voz porque sou um Vereador e nós como Vereadores nós temos que levantar bem alto porque o povo não tem a idoneidade, não tem o poder para gritar igual nós gritamos. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, hoje estive lá na missa em Ação de Graças, na Praça mais aí teve uma autoridade que me convidou para ir junto com as autoridades, eu disse que não ia porque não fui convidado. Hoje cheghei aqui na Câmara agora na hora da reunião e estava a minha correspondência. Então, eu peço, Senhor Presidente, não sei se a esta Casa ou ao Senhor Prefeito Municipal, não sei os outros Vereadores, mas se vier alguma correspondência assim me



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 30

ia urgente que mande entregar nas residências ou minha residência para que não aconteça o que aconteceu hoje com esse Vereador.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu até estou estranhando o que o Vereador está levantando porque eu não sei se a Casa pode me informar inclusive, a minha correspondência enviada para mim foi entregue pela Prefeitura na minha casa, não sei se os outros Vereadores receberam nas suas residências também, se ocorreu foi só com o Vereador lamentavelmente, eu até não tinha conhecimento. Quando é que chegou à Casa a correspondência dele que não foi entregue ? O Diretor da Casa, inclusive, informa que a correspondência era fechada.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Fechada é colada com selo, ela não estava, não estava fechada. mandar então como fizeram com os outros Vereadores mandar nas residências.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Uma das coisas, nobre Vereador, é do conhecimento de todos os Vereadores, nós não temos aqui ninguém que trabalha no Correio para entregar correspondência a não ser um caso de extrema urgência, no caso, de se convocar uma reunião extraordinária nós temos mandado nas casas entregar as correspondências vindas de outros setores nós não mandamos entregar fica aqui, o Vereador é que tem que vir procurar ou pegar nas quintas-feiras, isso aí sempre foi assim, quem sabe futuramente aí nós possamos ter aqui uma pessoa que vá trabalhar só encarregada de entregar correspondência, no momento nós não temos ainda lamentavelmente.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Senhor Presidente, a minha correspondência, eu peguei aqui junto com a correspondência da Casa.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83,

Fls. 31

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Para o Senhor ver, Presidente, foi para uns em Casa e para outros veio para a Câmara.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu peguei a minha segunda-feira.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu sempre venho aqui nesta Casa e pego minhas correspondências, mas essa semana não deu para pegar.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). O Vereador não foi convidado para a Missa de Ação de Graças e não quis fazer parte da solenidade porque não recebeu convite?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu não quis porque as outras autoridades, segundo me falaram receberam convite então eu acho que houve um desrespeito a este Vereador.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Mas para Missa não precisa convite.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu estou dizendo para ir lá com as autoridades.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Mas não tem importância, é Missa.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Como é que o Senhor recebeu o convite?

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu recebi aqui na Casa, eu vim aqui.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Senhor disse a pouco tempo que recebeu em Casa, o Senhor, o Vereador Dillon e o Vereador Eraldo disseram que receberam em Casa.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Na Casa, na Casa legislativa eu recebi, o Aldonez que me entregou.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu recebi a minha cor -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 32

respondência aqui pela Câmara aqui na terça-feira à tarde e já se encontrava na Casa.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Eu gostaria, todo mundo está se manifestando como recebeu, eu acho estão disvirtuando um pouco, acho que todos os Vereadores receberam foi na sessão extraordinária de terça-feira, nós viemos a sessão extraordinária, o Vereador Dorvely não pode vir devido ao serviço que estava trabalhando e nós como viemos recebemos na sessão extraordinária de terça-feira. Obrigado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Presidente disse que recebeu em Casa, o Vereador Dilon também disse que tinha recebido em casa. Então, eu peço, eu como não pude, até vou trazer amanhã a comprovação, no meu trabalho eu tenho que pedir um dia antes, foi um acordo firmado entre eu e a companhia um dia antes para tirar licença no outro dia, eles não tem nada contra, simplesmente cedeu, mas eu tenho que pedir um dia antes. E a correspondência da reunião extraordinária chegou lá em Casa a tarde e eu estava trabalhando de tarde, quando eu cheguei em casa às 22:30 do trabalho estava a correspondência então não podia fazer mais nada.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Só para alertar o nobre Vereador que está na tribuna, essas correspondências especiais para reunião extraordinária, a reunião extraordinária pelo conhecimento de todos os Vereadores, a reunião extraordinária ela é no momento, quer dizer, se vamos fazer uma extraordinária para aprovar um projeto em caráter de urgência é o máximo de urgência de um dia para outro, muitas vezes até no mesmo dia, nós causamos de receber correspondência uma hora antes da reunião na minha casa, cansou de acontecer isso, o ex-Vereador

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 568

BUTIÁ, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83; Fls. 33

Aldonez jesus Moreira, Diretor dessa Casa tem conhecimento na época em que foi Vereador conosco aqui, de nos recebermos na hora, em casa, para reunião extraordinária, em caráter de se aprovar alguma coisa em caráter de urgência do Executivo.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu peço então, Senhor Presidente, deixo gravado nesta Casa, se eu estiver trabalhando, não estiver em casa, então que em vez de levar para a minha casa que leve no meu serviço, que eu no momento que receber a correspondência já falo com a chefia para pedir a licença para o dia. Então, Senhor Presidente, peço que seje enviado ao Senhor Prefeito Municipal, em caso de alguma reunião urgente como essa aí que deu da missa em ação de graças que se der para enviar a minha residência, era um programa em ação de graças, entidades religiosas, o Luiz Carlos da Silva estava representando o padre e Igreja Católica. Então eu estava lá não me fiz despresente, como dizem, estava lá no meio da população assistindo essa ação de graças. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero aqui parabenizar o Prefeito Viamão, Tapir Rocha, do PDT, por ele manter um acordo com os Vereadores em maio, onde prometeu 70% aos funcionários Municipais agora para novembro. E, eu conversando por telefone com o Prefeito, ontem, ele disse que realmente prometeu e que tinha dado os 70%. O Prefeito do PDT de Leonel Brizola, a esse eu dar os meus parabéns porque ele prometeu, deu não só para uma categoria, mas para todas as categorias. Também parabenizar lá a Associação dos Funcionários Municipais, que quando ele deu o aumento estava junto, presente ele fez uma reunião com todos os funcionários e disse ali, deu as explicações como é que iria dar os 70%. Quero parabenizar o Prefeito Tapir Rocha do PDT de Viamão por conscientizar o funcionário que trabalhando...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A nº 1859/83 .

Fls. 34

se recebe, se tem condição de ganhar bom salário e, só com salário se tem condição de trabalhar.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Só para dizer que aqui no Projeto de Lei do aumento salarial dos Servidores Municipais tem uma justificativa diz assim: 70% sobre o salário básico dos padrões 1 e 60% ao quadro de professores municipais aos que percebem salários superiores, pois os Municípios não são obrigados a obedecer a mesma sistemática decretada pelo Governo Federal, conforme podemos constatar através da circular 41/83 das Delegações de Prefeituras Municipais, em anexo, DPM, uma circular vem em anexo dizendo que o Município não pode dar aumento, não tem obrigação de dar aumento igual aos outros. Gostaria também que tivesse vindo uma circular aqui da promessa do Senhor Prefeito, em maio, junto aos Vereadores. Obrigado.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Inclusive, eu estive falando com a Suplente de Deputada, Olga Araújo e com o candidato a Governador Ex- Deputado Federal Alceu Collares, para fazer um estudo sobre o Decreto 2065 onde institui que até três salários mínimos teria que dar 100% do INPC. Estão fazendo um estudo e minha intenção se der certo este estudo, entrar com recurso contra os 60% que foi dado pelo Senhor Prefeito ao regime CLT até três salários mínimos, porque se é 100% o Senhor Prefeito teria que dar o 64% e não 60%.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador, mas ele está dando 70 para alguns, mas parece que nenhum deles vai ficar abaixo do 100% do INPC, até três salários mínimos é 100%. Sabe qual é o índice do INPC, Vereador, que está sendo calculado com base em índice de que mês?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Novembro...

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 35

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Outubro. E quanto por cento foi o INPC, Vereador?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Sessenta e quatro.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vírgula dois. Então 100%, daria o mesmo 64, agora quem ganha mais de três já vem baixando, de maneira que nenhum funcionário da Prefeitura ganha o salário mínimo, todos é um pouco acima. Então isso foi respeitado, nenhum está abaixo do índice, o índice de lei e, se diz mais, que o Senhor Prefeito não está obrigado a respeitar esse índice, o Vereador sabe, senão o Governador Jair Soares teria que respeitar, nos dando 45% não respeitou também. Isso é para as Empresas privadas. Claro eu também batalhei para que o aumento fosse melhor, mas o Senhor Prefeito Municipal naquela reunião nos explicou, os Vereadores estavam presentes, todos que não haveria a maneira de se aumentar, de modo que não adianta nós votar contra o Projeto, não adiantava nada. Eu pergunto ao Vereador o seguinte, no Estado, o Vereador me aponte os Prefeitos que deram esse índice?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - conforme as condições das Prefeituras, Viamão, Tapir Rocha, do PDT.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Sabe mais alguns, Vereador?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Tem muitos, mas com quem eu conversei foi com Viamão.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Todos, Sapucaia sabe quanto foi Vereador? Bem abaixo, Canoas também. Então são poucos os Municípios que deram, claro que nós queríamos muito mais, eu sou funcionário também, lutei por isso, mas não quer dizer que o Senhor Prefeito foi, digamos, diferente de todos os outros do Estado.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 36

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (A parte Concedido). Eu estou estranhando esse posicionamento de alguns Vereadores da Bancada do PDT, porque claro o Vereador não tinha conhecimento, pois não estava na reunião extraordinária, porque naquele dia era o dia de se discutir o que está se discutindo aqui hoje. Eu coloquei em pauta o Projeto, coloquei em discussão e lamentavelmente a Bancada do PDT, inclusive, fechou com a Bancada do PDS em não discutir o referido projeto. Agora hoje vem discutir aqui o Projeto, não estou entendendo, confessando que não estou entendendo a Bancada do PDT, alguns Vereadores da Bancada do PDT, não todos.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Aquele dia não foi discutido porque tratando-se de uma reunião extraordinária e com um grande número de funcionários que talvez também estivesse...

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Ai é que teria que ser discutido, Vereador, na presença dos funcionários...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Exatamente.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Mas o Vereador Adão que agora se manifesta também aceitou não discutir o projeto naquele momento.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Eu estranhei a atitude da Bancada do PDT aquele dia.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Porque eu iria discutir, Vereador, se eu fui em uma reunião com o Senhor Prefeito...

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Senhor Presidente, o Vereador Adão não me pediu aparte, uma questão de ordem, peça o aparte que eu lhe dou o aparte.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Não, não quero, muito obrigado.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 37

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Continua com a palavra o Vereador Dorvely para encerrar Vereador.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu não quis o aparte para lhe deixar terminar porque senão o Senhor vai passar a noite.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - É por isso mesmo, vocês não deixam eu falar. Senhor Presidente então parabenizando o Prefeito Tapir Rocha, de Viamão, esse Vereador não estava, mas se eu estivesse iria votar contra o projeto. E, dizer mais, que se der certo, se houver lei que faça pagar os 64% a Bancada do PDT, a assessoria do PDT em Porto Alegre, na Assembleia colocará um advogado a disposição dos funcionários que ganharam os 60% até três salários mínimos.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Então eles vão ter que defender o nosso salário lá que eles aprovaram com 45%.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - É só falar para eles, Vereador.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Isso aí é conversa fiada.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu sei que nós vamos ver isso aí. Senhor Presidente, peço enviar correspondência a todas as escolas estaduais do Município perguntando a eles se já está vigorando o projeto, a suspensão das taxas do CPM que eu sei que não era obrigado e outras taxas para fazer a matrícula neste período do ano letivo se eles já estão aceitando a tese, a ordem do Governador Jair Soares e do Secretário de Educação, João Pradel de Azevedo.

VEREADOR IDELBERTO TAIOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Quanto a esse problema do CPM também ontem ainda conversava com um Senhor na Mina do Leão e ficou de me dar maiores esclarecimentos, parece que não pô-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83 .

Fls. 38

de matricular sua filha porque não estava quites com a caixa do CPM.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - É um problema que nós podemos levar então ao Secretário de Educação. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, o nosso INPS já falei está crítico, está precário, ambulância nós não temos. Então eu peço as autoridades do Município e autoridades estaduais que dê um jeito nesse problema, pois está precário o atendimento. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, comunidade Butiense, o meu boa noite e até quinta-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Adão Nogueira dos Santos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, visitantes. Tenho em mão um abaixo assinado que vem reforçar uma manifestação da Vereadora Zinah, nessa Tribuna quanto a manifestação de mosquitos em nossa cidade. Diz o seguinte: Os abaixo-assinados vem por meio desta solicitar a esse Vereador providências para que seja esgotado um tanque de água poluída que se encontra ao lado das antigas oficinas da COPELMI, sendo que o referido tanque é motivo de proliferação de mosquitos em grande quantidade, os quais diuturnamente perturbam moradores das proximidades. Este abaixo-assinado, Senhor Presidente, tem 46 assinaturas que no fim do meu pronunciamento passarei às mãos. Sabedores que somos nós de que a COPELMI na sua Direção Regional é sensível a esse tipo de apelo. Então este Vereador representando a essas 46 pessoas ou talvez muito mais pessoas do que essas que vem sendo encomodadas pela proliferação de mosquitos, que se fizesse um documento pedindo a essa Direção que esgotasse aqueles tanques, que além de estar proliferando mosquitos ainda. Senhor Presidente, este Vereador que vos fala já presenciou guris pes-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 39

cando naquele tanque e tomando banho na água poluída na sua ingenuidade de criança, talvez até usando aqueles peixes como alimento que não sei se usaram então que se solicitasse da COPELMI o esvaziamento daquele foco de mosquitos. Hoje eu fui forçado a me solidarizar aos demais Vereadores que vem dessa Tribuna fazendo apelo para melhor atendimento do INPS, pois que estando a tarde em meu escritório chegou uma pessoa que é conhecido de todos nós que é uma pessoa a quem o meio rural de Butiá muito deve que é Fernando Sarmento, conhecido de todos nós, com um enfarte lá em meu escritório, dizendo que tinha recorrido a cidade e não tinha encontrado médico, talvez, por andar ele numa situação de grande sofrimento de dor e acompanhado de uma pessoa que é até de Rio Pardo que não conhecia a nossa cidade não tinha conseguido médico, porque eu fui na casa da Doutora Maria Helena e encontrei e ela em seguida veio ao escritório gentilmente, atender ao nosso amigo Fernando e nos sugeriu que levássemos ao INPS até o Dr. Felipe que é cardiologista, chegamos lá encontramos ele e mandou o vigilante chamar o enfermeiro para aplicar injeções urgentíssimas, pois pessoa que está com enfarte às portas da morte e, eu fui procurar o enfermeiro e não o encontrei no INPS. Me disse uma pessoa que ele estava no salão Paroquial, fui ao salão Paroquial onde estavam sendo veladas as pessoas que foram vítimas daquele e, lá não encontrei o enfermeiro Marreco, não vou fazer nem segredo do nome, a pessoa esta não é muito do meu feitio mencionar nomes, mas tem horas que jamais se pode deixar de mencionar o nome, não o encontrei lá, voltei e, quando o médico estava providenciando para que ele mesmo ou eu aplicasse a injeção na pessoa, porque ali era um caso grave, um caso de enfarte, não tem hoje criança

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 40

que não saiba o que significa uma pessoa com enfarte, aí então ele entrou, despreocupadamente foi aplicar as injeções. Com esse meu pronunciamento eu reforcei o pronunciamento dos que por aqui passaram e mais um pronunciamento que o meu companheiro Fernando em seguida vai fazer. Senhor Presidente, nesta hora precisando remover o doente para Porto Alegre eu telefonei para a Estação Rodoviária pedindo que chamassem um táxi e recebi a informação de que o telefone da rodoviária não dá recado para os táxis. Eu admito, não é uma obrigação deles, reconheço eu agora eu apelo para o Presidente da Casa, para os demais Vereadores para o Poder Executivo do Município para que nós encontrarmos juntos e lutando ao lado da CRT uma maneira de ser instalado um telefone na Rodoviária, porque poderia perfeitamente morrer uma pessoa se o doente não tivesse se encontrado comigo que sou seu amigo, que sou colega de classe, pois que aqui ele chegou com uma pessoa estranha, poderiam até nem encontrar táxi para levar, para removê-lo a Porto Alegre. Então eu pediria, Senhor Presidente, que a Casa, se possível, eu não se quebra o regimento da Casa, que tomasse essa providência em nome dos Vereadores, se concordarem, senão apenas eu em meu nome, para juntos buscarmos solução para o telefone da Rodoviária.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - O Colega me permite um aparte? (Aparte concedido). Eu gostaria também não sei com a concordância do Vereador que ocupa a Tribuna que se fosse enviado um ofício a Rodoviária solicitando o atendimento por telefone ou que desse recado, consentisse em dar recados aos táxis aqueles telefonemas que fossem dirigidos a Rodoviária e dizendo o porquê que não dão os recados.

PRESIDENTE HERALDO MACHADO - A Título de colaboração até eu estenderia ainda junto à proposição do Vereador que se conse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83.

Fls. 41

... guisse também um telefone, inclusive, para a Praça Roberto Car doso, porque tem um grande número de táxis também ali, acho que nos pontos de táxis é muito interessante, inclusive, o telefone para um caso de urgência, um caso de doença ou qualquer um outro caso.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Exato, porque táxi para passear dificilmente se chama. Então eu concordo plenamente que a proposição seja ampliada com essa valorosa ajuda dos companheiros que sempre tem se mostrado sensíveis a tudo aquilo que vem em benefício da comunidade e, para encerrar, Senhor Presidente, eu lhe solicitaria mais uma vez se em outra oportunidade já o fiz, que talvez por bondade sua está sendo um pouco rígido quanto ao regimento, no caso, do uso da tribuna, parece-me se não estou enganado que o aparte não pode ultrapassar a um minuto que o tempo é de dez minutos e, nós viemos vendo aí Vereadores ocuparem a Tribuna por vinte minutos por mais de vinte minutos, então eu considero isto, sincera mente, um desrespeito aos demais Vereadores que vem ocupar a Tribuna. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Vereador Fernando Ruskowski Lopes.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Senhor Presidente, demais colegas do Plenário, distintos integrantes da comunidade que nessa noite nos visitam, ouvintes da Rádio SOERAL, minhas saudações e o meu boa noite. Inicialmente, Senhor Presidente eu quero aqui da tribuna denunciar o fato ocorrido no domingo último no Hospital de caridade São Jerônimo de São Jerônimo. No domingo último eu estava de plantão na Delegacia e fui procurado por um cidadão de nome Ideoni Flores da Rosa, que reside na Rua Padre Anchieta, Vila Charrua, nº 30 e, esse cidadão a sua esposa havia dado luz a um filho na maternidade do

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 42

Hospital de São Jerônimo e trazia com ele uma nota promissória no valor de vinte e dois mil e quatrocentos e pedia esse cidadão que eu lhe desse o aval, porque com essa importância ele teria que pagar a anestesia da cesariana. Esse cidadão, convém salientar, que é segurado do INPS e que lá no Hospital que é dirigido, todos sabem, por uma religiosa, por uma irmã de caridade.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido) . Desculpe eu pedir o aparte num pensamento seu. O nome eu não entendi, é Ideoni...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Ideoni Flores da Rosa. Esse cidadão representando na estampa do seu rosto o seu estado de pobreza e eu disse a ele, então a dirigente do Hospital disse a esse cidadão, ele alegando que não teria a importância para pagar e alegando que era segurado do INPS e que pagava as suas contribuições e que não teria outra maneira de pagar e dizendo a dirigente do Hospital que sem esse pagamento ou a nota promissória com o devido aval correspondente ao valor de vinte e dois mil e quatrocentos ele não poderia tirar o filho e a esposa que lá estavam internados. Eu disse a esse cidadão retornasse ao Hospital, dei o meu nome, o endereço da minha casa e o número do telefone da Delegacia e que dissesse a irmã que eu disse que ele rasgasse a letra e que se ela quisesse cobrar ligasse para o meu número na Delegacia que eu teria a resposta para dar. Como se pode pensar, Senhor Vereadores, uma irmã, uma religiosa, uma irmã de caridade apreender, ficar em garantia o filho, não deixou o pai trazer o filho para casa e depois levar a nota promissória, deixou o filho teve que levar lá, ele veio com a nota promissória procurando um aval, eu não lhe dei o aval ,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1933

...

A T A N.º 1859/83.

Fls. 43

retornou ao Hospital e eu a ele, qualquer problema tu vais na Delegacia de São Jerônimo e liga para a Delegacia de Butiá. Ele retornou à tardinha dizendo que teria transmitido a irmã aquilo que eu havia dito e que de pronto liberaram a mãe e a criança recém-nascida. Eu acho um absurdo, se o segurado paga religiosamente suas contribuições justamente é para usufruir desses benefícios e, se a cesariana foi feita porque era uma emergência e havendo uma emergência o Hospital é obrigado a atender mesmo não se tratando de segurado e como pode cobrar, o Vereador Idelberto conhece esse cidadão, o seu estado de pobreza está na estampa do seu rosto, nas suas vestes, enfim, na sua maneira simples de ser, querer sugar de um miserável desse vinte e dois mil e quatrocentos cruzeiros, isto é um absurdo. Então eu pediria ao Senhor Presidente que dirigisse uma correspondência a dirigente desse hospital manifestando o nosso repúdio à sua falta de sensibilidade e seu ato desumano e, também um outro ofício ao Coordenador do INPS aqui na região denunciando o fato que é um absurdo e já se sabe que essas coisas vem ocorrendo nos hospitais e nós temos que denunciar as pessoas às autoridades a quem de direito.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Todos os Vereadores sabem que eu tenho um sobrinho acidentado no Hospital da PUC em Porto Alegre e, é também beneficiário do INPS e, teve eu a grande surpresa de ontem em uma das visitas que lhe faço quase que dia riamente, ver a quota que lhe foi enviada pelo anestesista de 250 mil cruzeiros, a quota que lhe foi enviada pelo médico que fez o transplante de osso, que ele teve que sofrer um transplante de osso, além do que o INPS pagou ao médico de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83.

Fls. 44

trezentos a quatrocentos mil cruzeiros, da médica que fez a plástica, quatrocentos mil cruzeiros. Então, vejam os Senhores se o pai desse rapaz não tivesse condições de recolher hum milhão de cruzeiros, além de quarenta e cinco mil cruzeiros que paga diariamente da diferença de acomodação, esse rapaz teria morrido. Só para ajudar a reforçar o seu pronunciamento.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). A Bancada do PDT se une as palavras do Vereador e também gostaria que fosse incluso na correspondência dirigida ao Hospital de São Jerônimo, inclusive, tem o nome de Santo, mas acho que a Santidade está por... É que houve a poucos dias atrás também um acontecimento com referência ao Hospital de São Jerônimo, uma Senhora de Butiá com um tombo quebrou a perna e foi levada até ao INPS de São Jerônimo para baixar o Hospital devido as fraturas que levou, era meio grande as fraturas, a quebradura e, lá no Hospital para ficar baixada, pediram a ela e a seus familiares de trezentos a quinhentos mil cruzeiros, quase o mesmo acontecendo com o que o Vereador Adão citou, só que essa pessoa não teria condições como não teve condições de ficar baixada no Hospital pelo alto valor e, teve que se dirigir a Porto Alegre que lá não me recordo o Hospital, lá foi cobrado somente cinqüenta mil cruzeiros, enquanto ela tinha direito ao INPS por tudo no Hospital de São Jerônimo pedem de trezentos a quinhentos mil, se dirige a outro é cinqüenta mil. Existe até contra isso a Assistência Hospitalar uma certa disvirtuação de como agir frente ao INAMPS: Obrigado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Só para frisar eu gostaria que'

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

A T A Nº 1859/83.

fl.s 45

na correspondência encaminhada fosse sublinhada a palavra Caridá.
de.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Exato. Muito boa a observação. Então eu pediria também ao Senhor Presidente que na correspondência que eu vou ler depois, dirigida ao Ministro que também fosse incluída essa denúncia já que na correspondência eu não inclui, porque conforme colocou o Vereador Adão e o Vereador Arcilon, aquelas pessoas que não tem condições financeiras de pagar uma anestesia como foi o caso da esposa desse cidadão, se está se fazendo uma cesariana é porque é a única maneira de ocorrer, de se fazer, digamos atender o parto, é pela Cesariana. Então se não fizer a cesariana obviamente o parto normal está trazendo perigo não só a gestante como também ao filho. Então se não tem dinheiro não faz anestesia, se tenta um parto normal e a criança vem a morrer ou a mãe vem a morrer, é um absurdo. Então eu peço a Casa que também inclua essa denúncia ao Ministro da Previdência. Diante de várias denúncias que nós aqui da Tribuna fizemos com referência ao atendimento no nosso posto do INAMPS, no nosso INPS, enfim, tantas reivindicações e nenhuma delas atendidas, até agora sem soluções. Eu não estou a criticar os humildes funcionários do INPS, enfim, os médicos que não estão recebendo o correspondente pelo atendimento além das horas que são obrigados a cumprir porque eles não tem culpa, a culpa vai mais longe, então tendo que buscar a solução em quem de direito.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO = O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Eu estava deixando para o fim da reunião, nós recebemos através de telefone e ficaram de comparecer aqui dia 29/11, na terça-feira, às 14:00 horas aqui na Câmara, que eu já estendo o convite a todos os Vereadores para que aqui com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 46

pareçam, onde se propos a vir aqui o Dr. Ari dos Santos, Secretário Regional de Benefícios do INAMPS, para tratar assunto do ofício a que se referiu, inclusive, o Vereador que ocupa a tribuna, sobre a funcionária que é responsável pelo INPS de Butiá.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Exatamente Senhor Presidente, essa denúncia minha aqui para o Ministro constava sobre essa correspondência que há quase quatro meses nós encaminhamos ao Superintendente regional do INPS, Doutor Schneider, e até agora ele não nos atendeu, se precisou ele sair da Superintendência, que ela não está mais, para alguém assumir no lugar dele e tomar providência, mas mesmo assim eu quero que a minha denúncia ao Ministro se faça constar para que nós tenhamos a certeza de que as providências serão tomadas porque também não adianta nada mandar alguém aqui e dar umas pinceladas e ficar na mesma coisa. A correspondência é a seguinte: Por solicitação do Vereador Fernando Lopes, do Partido Democrático Social e mediante aceitação unânime desta Casa, denunciamos a Vossa Excelência os seguintes fatos e rogamos a sua providência: I - Em nossa cidade possuímos um Posto do INPS que funciona precariedade - com falta de médicos, falta de plantões aos fins de semana e, atualmente, sem ambulância para fazer remoções de pacientes. Isto vem sendo motivo de preocupação para nós Vereadores, pois as críticas por parte da comunidade sobre nós pesam, apesar de providências já termos tomado junto aos órgãos inferiores desse Instituto, mas, infrutíferas, pois até o momento providências alguma foi tomada e nem mesmo, para a nossa surpresa e descontentamento, se quer respostas as nossas correspondências são feitas. II - Outro fato, Senhor Ministro, que reputamos de grande importância!



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 568

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83

Fls. 47

denunciarmos a Vossa Excelência é que em data de 05/08/83, esta Casa Legislativa, atendendo queixas de quase todos os segurados desse Instituto, encaminhamos uma correspondência ao Senhor Juarez Schneider Albuquerque, Superintendente Regional de INPS neste Estado, cuja a cópia para melhor esclarecimento estamos enviando em anexo na qual consta denúncia séria da mareira como a chefe do Posto de Benefício desta Cidade - UBALDINA CARDOZO vem tratando os segurados e, apesar do longo tempo da propositura da denúncia, até o momento o Senhor Superintendente, além de não tomar nenhuma providência, sequer acusou o recebimento da nossa correspondência. Convém salientar, Senhor Ministro, que esta funcionária por mais de uma vez já foi denunciada por esta Casa Legislativa e a impressão que se tem é de que a mesma, mesmo fora da forma reprovável que trata os Segurados, espezinhando-os, como que dona fosse daquele setor, esquecendo-se de que é uma servidora pública e as pessoas que maltrata são quem as paga, vai se perpetuar no cargo isto, temos certeza, que com o conhecimento de Vossa exceléncia não se repetirá, pois o funcionário público deve entender que ele é empregado do povo, e como tal atendê-lo é dever e não obrigação. Uma reivindicação ao Senhor Ministro é com referência aos aposentados, a forma de que como eles recebem o seu aumento, fazendo uma ligeira explanação, se sabe que o aposentado pela semestralidade ele recebe o aumento em 01 de novembro, mas só vai receber o primeiro pagamento com aferimento e os atrasados em janeiro, se sabe que com a inflação de hoje quando chega receber o aumento dos dois meses que está recebendo atrasado, já não corresponde aquela importância a mais pela inflação. Então eu acho que é terceiro item é o seguinte: III - Outro fato que levamos também ao co



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 48

nhecimento de Vossa Excelência e temos certeza que a receptividade de sua parte será das melhores, pois homem público por natureza como é, JUSTIÇA é a base de seu trabalho, o que já demonstrou, ao longo de sua carreira na vida pública e ao assumires esta pasta, vimos consolidada a certeza de que o homem certo veio para " LIVRAR A PREVIDÊNCIA DOS CAOS" e assim é que lhe pedimos que olhe para o aposentado, este que parece estar sempre amedrontado com as medidas do Governo, pois como classe inativa lhes falta força reivindicatória. O que ouvimos com satisfação em entrevista concedida por Vossa Excelência à Imprensa é que não vai mexer nas contribuições e nem de outra forma prejudicar o segurado para resolver a crise do Instituto. Em assim sendo lhe pedimos que determine seja sanado o problema de aposentado, apesar de receber aumento em 1º de novembro, pela semestralidade, somente vai receber os seus proventos acrescidos do aumento em janeiro do ano seguinte, com o que lhe está a causar prejuízos, pois com a inflação galopante dos dias de hoje, as importâncias recebidas em janeiro correspondente ao aumento dos dois últimos meses já está defasada. Estas foram, Senhor Ministro, as nossas denúncias e reivindicações que temos a certeza não perdurarão sem soluções. Então a gente sabe, Senhor Presidente, que a classe dos aposentados, aposentado hoje são os nossos pais, os nossos parentes, enfim, os nossos amigos, todas aquelas pessoas que já foram nativas, que já deram a sua contribuição para o Estado, contribuiram para que hoje usufruisse desse benefício e as medidas que o Governo tóma na área econômica sempre repercute nos aposentados que não tem aquela força reivindicatória de classe para se unir e reivindicar um melhor salário ou até mesmo para que não reduzam os que já rece-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859 .

Fls. 49

bem e que não é muito.

PRESIDENTE HERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte ? (Aparte Concedido). Só para lembrar os demais Vereadores que por cedência de horário por parte do Vereador Dillon o Vereador tem mais dez minutos para ocupar a Tribuna.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então continuando, Senhor Presidente, eu entendo que em cada cidade deveria, porque amanhã ou depois também nós somos aposentados e, a gente tem que ver garantido tutelado os nossos direitos, aqueles direitos que a gente na atividade paga contribuições, previdência, enfim, para ter um direito garantido no futuro, na velhice, então não podemos ser prejudicados. Eu acho que os aposentados deveriam se reunir em termos de classe para que tivessem força reivindicatória para que os seus direitos se viesssem garantidos ou melhorados. E, eu me proponho, talvez, no ano que vem, se ainda permanecer na Casa, talvez, já formado na Faculdade, movimentar uma Associação de classe dos aposentados e para que essa ideia se propague em todos os re cantos do estado e do País, enfim, para que o aposentado seja melhor tratado. Eu tenho uma Indicação aqui que eu pediria, inclusive, o auxílio da Vereadora Zinah que labuta muito nesses setores, a Vereadora deve, sabe que a uns anos atrás foi feito aqui na cidade pelo um órgão chamado BEMFAM exame citopatológico preventivo do câncer que visa cuidar da saúde ginecológica da mulher, então é de suma importância que a saúde ginecológica da mulher esteja sadia para que possíveis prejuízos não se transfira aos filhos quando na gestação. Então, eu não sei como a Vereadora deve explicar como era Vereadora deve explicar como era feito esse tipo de trabalho preventivo do câncer para aquelas pessoas carentes da ci...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A N.º 1859/83

dade que não tem condições, não tem INPS, enfim, não tem nada, não tem como fazer esse preventivo que é de suma importância, preventivo do câncer, porque o câncer se sabe que é muito comum, esse câncer na mulher, então tem que se ter um cuidado especial para que não repercuta amanhã nos filhos. Então eu pediria que a Vereadora não só com referência a esse exame, mas também parece que a LBA fez numa oportunidade, dava na oportunidade anticoncepcionais aos carentes também. Então eu pediria para a Vereadora como a gente poderia fazer essa campanha novamente.

Fls. 50

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - Era o Posto de saúde que atendia esses exames ginecológicos, quer dizer que tinha um médico especialista especialmente para isso. Agora quanto aos anticoncepcionais vinha de Porto Alegre da BEMFAM, uma vez por mês vinha um carro e dava, já tinha as pessoas fichadas parece que até na LBA, eram fichadas na LBA e eles o anticoncepcional para três, quatro, cinco meses e o preventivo do câncer era feito sempre no Posto de Saúde. E automaticamente como até médicos nós reclamamos que não existem mesmo, que naquele tempo nós éramos muito melhores atendidos pelos médicos, que ao menos sete dias na semana tinha sete médicos, eram diferentes, nós mesmos no setor de Farmácia não poderíamos nunca atender direito porque cada médico tem um receituário bem diferente, quer dizer que se precisa de um capital imenso para atender o receituário, precisava, hoje em dia vem dois, três médicos, quer dizer, é fácil de ser atendido. Agora médico como nós tínhamos, quer dizer, que Butiá nesse ponto acho que foi para trás.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - E, mas nós poderemos, Vereadora, com o seu auxílio aí, que já tem conhecimento do

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

...

A T A Nº 1859/83.

Fls. 51

assunto, e então eu pediria a Casa que a gente através da LBA se pedisse para eles tornar a fazer essa campanha do anti-concepcional e para o Posto de saúde através do BEMFAM se fizesse de novo então esse exame ginecológico na mulher preventivo do Câncer. Com referência a denúncia feita pelo Vereador Idelberto do CPM, se sabe perfeitamente que o CPM nas Escolas é o órgão de assessoramento que foi criado justamente para que se recolhesse fundos para a merenda, para auxiliar o aluno carente e, a sua contribuição não se trata de uma taxa, não há obrigação nenhuma do pai do escolar parar essa taxa. Mas eu de outra forma, eu acho, inclusive, se houver exigência, como foi o caso que citou o Vereador Idelberto que se deve como já pediu ele, denunciar à Secretaria de Educação, porque não se pode exigir, é uma contribuição espontânea e, eu acho que quem pode contribuir com o CPM que deva fazer isso, porque até eu falava para o Vereador Dorvely, fora da tribuna, que há alunos que vão, os alunos pobrezinhos que vão para a escola só por caso da merenda, para comer a merenda, coitadinhos saem com fome de casa e vão naquela facerice para comer a merenda lá. Então, o Estado não dá esse dinheiro suficiente para a merenda para todos os alunos. Então que o CPM que está auxiliando nesse ponto que peça dinheiro, colaboração espontânea para os pais que podem. Então aqueles pais que podem que ajudem, porque aquilo vai reverter na merenda para aquela criancinha pobre que vai para lá mal nutrida e criança mal nutrida não aprende nada.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Colega me permite um a parte;? (Apartheid Concedido) Quanto a merenda mesmo, as vezes é um pai pobre mesmo que ajuda mais, as vezes, do que um rico, porque ele tem a sua hortinha manda um repolho, manda um ovo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83.

Fls. 52

um ovo já é uma grande coisa para merenda, porque se tem vinte crianças, são vinte ovos e assim por diante, como lá no Colégio Orestes Gonçalves da Silva que a gente vê, as vezes, as mais pobres são as que mais levam, porque tem casa que é o produto da Casa. Agora quanto a pagar esse CPM, quer dizer, que nenhuma deixa de pagar ou reclama, porque aquela que não pode não paga mesmo, não paga e nem é exigido. Agora quanto ao uniforme também vão tirar acho que o uniforme mesmo lá no colégio nosso que nós fizemos, damos o uniforme que é o abrigo azul-marinho que é mais fácil do que procurar uma roupa em casa e ir para o colégio, que ele sabe que no colégio só vai com aquela roupa, porque se é uma menina que já está com doze anos ela quer botar um vestidinho melhor, um sapatinho melhor e, não tendo o uniforme, ela quer o melhor, mas tendo o uniforme ela é obrigada ir de uniforme, quer dizer que para o primário eu acho, agora quando chega para o Ginásio aí sim a moça já tem mais...

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então eu digo a comunidade que de casa nos houve, então deixo o meu apelo aqui, que aquele pai que puder contribuir com o CPM que contribuam e que as direções da escola não exijam e não forcem o pagamento a aqueles pais de alunos pobres que não tem condições, mas quem tem condições que ajudem, porque aquilo vai reverter na merenda para o seu próprio filho, vai as crianças pobres, mal nutritas para a escola, aquela merendinha lhes dá mais vitalidade, dá mais força, lhe abre melhor a mente, quer dizer, vamos colaborar, se puderem.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Só um esclarecimento, Vereador que eu também sou contra a cobrança do CPM, mas desde, como

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

A T A Nº 1859/83.

Fls. 53

... o Vereador falou, seja uma contribuição espontânea e, aquele que não tenha condições de pagar a mensalidade que fica estipulada ali, que se sabe que fica estipulada, que então pudesse se levar alguma coisa que tivesse em casa, como ovos, como falou a Vereadora Zinah ou uma outra coisa. Que não fosse uma cobrança obrigatória.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Só para esclarecimento no Colégio Marechal Rondon, o Polivalente, inclusive, na época parece que foi até o Professor Ademir que fez a taxa do CPM ele estipulou a taxa de acordo com ganho de cada um, cada um tem o seu ganho ali. Então ele fez uma taxa, quem ganha o salário mínimo pagava uma taxinha insignificante, é de acordo com o que ganha, fez um critério justo, aquele que ganha menos pagava menos, quem ganha mais pagava mais, quer dizer, cada um dava um pouquinho e na verdade representava muito para a renda do estudante.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONCALVES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). No Polivalente mesmo eu tive o Júnior, quer dizer, também era gradativo, pagava mais quem ganhava mais, já veio desde que foi fundado o Polivalente aí, quer dizer que quem pagava mais era aquele que tinha condições de pagar mais, quem não podia pagar não pagava, desde a fundação.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Eu fui um dos que levantei a quatro meses atrás na Tribuna o problema dos CPMs, inclusive, pedi aqueles que não pudessem devido ao desemprego, a crise que anda afetando principalmente, aqui a nossa comunidade, não pagasse e, agora por felicidade o Secretário de Educação e o Governador Jair Soares suspenderam, eles sabiam que cobravam e era espontâneo, mas suspenderam isso aí, inclusive, dizem eles que as

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 53

escolas não podem cobrar taxas nenhuma para fazer as matrículas então eu sei que a merenda, acho que 80 a 70% das crianças hoje em dia vão pela merenda, mas eu acho também que o Estado ou algum órgão como a CNAE e um órgão do Município também tem que manter essa merenda nas escolas. Obrigado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Estado não dá de maneira que, inclusive, depois que o Vereador fez essa denúncia na Tribuna aí, muitos pais deixaram de pagar as taxas, pararam de pagar e, inclusive, os Presidentes do Círculo de País e Mestres, se viram assim apavorados porque os alunos queriam a merenda, chega na hora da merenda eles querem a merenda e os pais pararam de pagar, reduziu a arrecadação. Então faço um apelo aqui de pai que tem condição de pagar que pague, que aqui lo é para a merenda é para alimentação do seu próprio filho e daquela criança carente que não tem sequer comida em casa. Com referência a prisão do nosso colega Vereador, de Porto Alegre, convém fazer alguns esclarecimentos não querendo livrar a Brigada Militar da ação, dizer o seguinte, que os posseiros que estavam sobre propriedade alheia, se tratava de um terreno de uma Senhora e na nossa Lei Brasileira, o respeito a propriedade é um dos princípios básicos. Então se eu tenho um terreno em um determinado local não dá o direito de ninguém ali se instalar sem a minha devida permissão, então no caso é o que ocorria. E essa Senhora entrou com um mandato de segurança em juiz pedindo que tirasse os posseiros dali. Então ela obteve a liminar e o Juiz determinou ao oficial de Justiça que cumprisse o mandado, o mandado de segurança, foi cumprir, os posseiros se negaram de sair, foram no Juiz, o Juiz deu o mandado de quebração que usassem a força. Então eu digo, muitas vezes a corda estoura na parte mais fraca. Então se nós temos hoje uma lei que é au-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83. Fls. 54

toritária, que manda fazer isso os seus agentes tem que cumprir, como foi o caso da Brigada Militar, ela se viu obrigada com o mandato do Juiz na mão de condução coercitiva, tirar os posseiros mediante força, isto foi no mandato, de maneira que eles tiveram que cumprir, usaram a força contra o Vereador até, usaram a força contra os posseiros. Então eu não me solidarizo com essa Proposição que fizeram de que a Brigada Militar tenha tido culpa nesse caso, as Câmaras filmaram elas que realmente conduziram o Vereador de maneira, mediante força, mas eu quero dizer para os colegas que aquela maneira de condução ela foi Legitima por um ato do Juiz, o Juiz mandou fazer isso, então teria que reclamar do Juiz, não do Juiz sequer também tem reclamar da lei que está mal feita é a lei que manda fazer isso, se o Vereador estava impedindo que o oficial de justiça cumprisse o mandato a Brigada Militar teria que tirar os recalcitrantes mediante força, é o que a Lei manda, lamentavelmente é isso. Então a minha proposição que eu faço, Senhor Presidente, nesse sentido, já que nós temos que olhar é para aqueles posseiros que não tem um espaço para morar, que se encaminhasse correspondência ao Governador do Estado, o Senhor Jarir Soares, de que ele cedesse um canto, algum lugar para que eles pudessem livremente se instalar, porque não adianta nós estar se solidarizando com um Vereador porque na verdade pela lei ele estava errado, se ele não estivesse errado o Juiz não teria decretado a prisão dele. De maneira que se tem alguma coisa errada, eu quero deixar bem claro, eu estou falando não como policial, também como futuro Bacharel e, se vocês consultarem qualquer advogado, consultarem um Juiz, enfim, uma pessoa que entenda do direito, vão dizer que o Vereador estava errado, está certo o Vereador ele queria defender o povo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

.... A T A Nº 1859/83.

Fls. 55

ele não queria que tirasse, mas ele se esqueceu que eles tinham uma ordem legal na mão, o momento que o oficial de Justiça lhes mostrou o mandato ele era para dizer, aconselhar o pessoal, olha pessoal, vamos sair e vamos lá no Governador, vamos reivindicar um local para vocês, não adiantava ele insistar os coitados dos passageiros menos esclarecidos e dizer, olha vamos permanecer no local ai e não vamos sair, porque obviamente a força ia ser usada. Então eu faço essa proposição, Senhor Presidente, porque não adianta nós querer fazer estourar a coisa na parte mais fraca, vai estourar na Brigada e o que adianta? Na verdade é a lei que é assim. Tem que mudar a lei então, a lei manda, o Juiz, o Juiz ninguém falou nele, o Juiz que foi o mandato de condução coercitiva mandou tirar a força, o Juiz deu o mandado mandando que tirasse mediante força, contra o juiz ninguém fala. Então o problema é o seguinte, então que se faça uma proposição, uma correspondência ao nosso Governador Jair Soares no sentido de que ele dê um espaço de terra para que essa gente possa livremente se instalar com as suas famílias, com aquelas crianças menores, eu acho é a solução mais viável do que nós fazer uma tempestade em cima disso ai.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Em primeiro lugar, Vereador, a proposição que eu fiz não foi me referindo a Brigada Militar, nem criticando a Brigada Militar. A proposição que eu dei xeia nessa Casa e deve estar gravado hoje aqui, foi de que se enviasse correspondência a Câmara de Vereadores de Porto Alegre se solidarizando pela maneira como eles se conduziram no caso da prisão do Vereador Valneri. Na minha proposição eu nem citei o nome da Brigada Militar.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 56

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Mas falaram em violência Vereador, se houve violência foi uma violência autorizada, sa bem que a violência uma vez na lei é permitida.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Eu tenho certeza de que esse Juiz fosse entrevistado hoje eu tenho certeza que esse juiz não iria confirmar de que ele teria mandado usar a força.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Ele confirma, é mandado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Então de acordo com o que está dando para entender o pronunciamento do Vereador Fernando ele é a favor de que se use a força.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu vou fazer mais uma explanaçãozinha para o Vereador, não é problema de dizer diretamente sou a favor que use a força, a força existe na lei e eu quero dizer o seguinte, então o Juiz determina a condução coersitiva, a Lei usa, a Lei autoriza a matar, ela manda matar, autoriza a matar em certos casos. Então nesse caso o Juiz deu mandado de condução coersitiva é retirar os reclamitantes, segundo o caso foi o Vereador e os posseiros que não queriam sair pacificamente mesmo mediante a exibição do mandado Judicial, a Brigada foi lá de posse de um documento que legitima a ação, tirou nos braços, isto a lei permite fazer, Vereador, não que eu seja contra. Agora eu pergunto ao Vereador, não que eu seja contra, pergunto ao Vereador o seguinte: Se vocês tem um terreno, Vereador e de repente pessoas vão lá e se instalaram no seu terreno, você vai procurar a Justiça, a Justiça entra com um mandado de Segurança, a Justiça manda fazer o desfeche, o que o Vereador quer, que permaneçam no seu imóvel ou ao que o Estado então que tem obriga ção de dar um terreno para eles, não imóveis de terceiros,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A Nº 1859/83.

o terreno é particular.

Fls. 57

PRESIDENTE HERALDO MACHADO - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Eu também inclusive, aqui externei alguma coisa sobre esse acontecimento com esse Vereador, porque eu acho que eu até sou favorável que se espanque o meu elemento, o desordeiro, o ladrão, o assassino, agora que existe respeito com o Vereador, porque o Vereador também é uma autoridade, talvez mais alta autoridade do que qualquer um brigadiano, então tem que existir um certo respeito com o Vereador, a minha colocação foi essa.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Agora convém esclarecer o seguinte, o Vereador, não espanhou, o Vereador foi retirado a força.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Não, no Instituto Médico Legal houve demonstrações nos exames feitos nele ficou provado que houve lesões corporais e, se houve lesões corporais é porque ele foi agredido.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu sou contra, é claro, se não há, digamos, eu sou a favor que retirasse ele nos braços dali, agora que não agredisse, se agrediram eu sou contra.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Houve provas de que houve lesões corporais.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Ai eu sou contra, a agressão eu sou contra. A condução a força não é batendo, é agarrar e tirar nome.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - E quanto a proposição do Vereador, hoje às 18:00 horas, escutando a Rádio Guabi, parece-me que o Governador do Estado já está providenciando um local para eles.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

A T A N.º 1859/83

Fls. 58

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Então nem precisa, Senhor Presidente, já está providenciando um lugarzinho para os posseiros morar, então eu até retiro a proposição.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - O Colega me permite um a parte? (Aparte Concedido). Gostaria dos comentários feitos pelos nobres Vereadores, só para uma sugestão que eu acho que o Governador deveria tomar para não ter esses tumultos, fazer como o Governador Brizola em sete meses já assentou mil famílias, em cada lote uma família. Então que o Rio Grande do Sul faça como o Brizola, em cada lote uma família. Obrigado.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Exato, concordo que o Estado dê um espaço para essa gente que não tem condições de conseguir um espaço, agora não se pode permitir é que a propriedade alheia, a propriedade privada seja invadida, isso aí o respeito a propriedade é sagrado. Senhor Presidente, para finalizar eu quero fazer uma proposição ou até mesmo uma proposta à Casa. A gente sabe que pelas dificuldades da vida que parecem a cada dia aumentar mais, isto tende a cada vez mais a impressão que se tem é desunir o povo, então é preicos que as pessoas em dados momentos façam uma reflexão e, hós em certo momento paramos para pensar e pensar em nós mesmos, pensar no nosso semelhante, pensar no amor, pensar na paz, enfim, porque se hoje a crise é violenta, as dificuldades são barbas, eu penso que para resolver tudo isso somente unidos, solidários, se pode fazer isso, jamais com desunião, se pode prosperar. Então, Senhor Presidente, eu proponho o seguinte: que na data máxima da cristandade. NATAL, dia 25 de dezembro que a Câmara organize uma missa, obviamente se o padre aceitar o nosso convite também, em praça pública, para que lá permaneça toda a comunidade e que seja o momento de uma refle-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983.

... A T A Nº 1859/83.

Fls. 59

xão por parte de toda a comunidade, refletir que existe Deus, refletir que existe o amor, enfim, refletir sobre todas as coisas que possa servir de útil para o bem comum. Então eu deixo essa proposta para os Vereadores e se a Câmara pode ser digamos, a organizadora desta Missa, seria dia 25 na data, mesmo, natalina, pela manhã ou um dia antes, em praça pública, com convite a toda comunidade, que se fizesse uma divulgação boa para que toda a comunidade se fizesse presente e lá então seria o momento de todos nós refletirmos. Então eu deixo a proposta, se os Vereadores todos concordam, a Câmara então seria a encarregada de organizar essa Missa.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). O Senhor não esteve hoje lá na Praça que foi um momento de reflexão, todas as religiões estavam ali unidas, todas apresentando o seu amor, a sua harmonia, a sua paz, quer dizer que foi uma grande demonstração das nossas idéias, cultura e religião. Foi muito bonito, foi bacana, foi muito elogiado por todas as pessoas que eu falei que estavam lá e que ouviram a Rádio.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Inclusive, Vereadora, eu só falando que já tive comentários que foi excelente valeu a reflexão e bom então que isto ocorra novamente, agora eu lamentavelmente não pude me fazer presente porque eu faço Faculdade pela manhã e estou em período de provas de exames e não pude me fazer presente, inclusive, lamento isto, mas eu quero que se aprovada for essa minha proposição, na data ^Natalina, eu possa me fazer presente, porque até lá obviamente é um feriado e eu já não terei mais aulas. Então pela manhã eu tenho o compromisso das aulas e hoje era dia de provas e não pude comparecer, mas valeu tenho certeza, então é bom que isso

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83.

Fls. 60

se repita novamente. Por hoje era só, Senhor Presidente, agradecer o espaço e aos ouvintes da Rádio SOBRAL e aos dois moços que ainda aqui se fazem presentes, os meus agradecimentos pelo comparecimento e aos ouvintes da SOBRAL o meu boa noite.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Colocamos em discussão as proposições verbais apresentadas pelos Senhores Vereadores na sessão de hoje. Colocamos em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com as mesmas permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unanimidade as proposições verbais apresentadas pelos Senhores Vereadores na sessão de hoje, temos um ofício da Câmara Municipal de Guaíba, datado de 26 de outubro de 1983, que eu passo ao Senhor Secretário para que faça a leitura do mesmo.

SECRETÁRIO IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - (FAZ LEITURA.)

VEREADORA ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Eu acho, Senhor Presidente, a lei já está aprovada, segundo correspondência que recebi do Deputado Nelson Marchezan, está aprovada pela Câmara dos Deputados em 4%.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Está tramitando no Senado.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - Sim, está tramitando no Senado, agora eu não sei, em princípio eu já acho que os termos usados nesta correspondência são muitos fortes, são exonerados, eu discordo destes termos. Que se fizesse correspondência para os Deputados, que isso nós fizemos foi feito, a Casa fez em nome de todas as Bancadas de todos os Vereadores para todas as lideranças do Congresso. Então eu tenho a impressão, não sei é entendimento meu que isso ai eles exoneraram.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

A T A N.º 1859/83.

Fls. 61

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu concordo com o Vereador Adão, realmente, os colegas não devem vir comigo que os termos estão muito rígidos e está generalizando a classe de Deputados Federais e, se sabe que pela Câmara já passou, os deputados já votaram e a maioria obviamente votou a favor, porque se bem que não passou nos cinco, mas passou nos quatro. Então teve aquele Deputado até que foi a favor até dos cinco e, está geral para todos, não está distinguindo quem foi deles que foi contra e como é que nós vamos saber quem foi contra agora, poderemos defender Deputados que não tem nada a ver com isso.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Eu também concordo com as palavras do Vereador Adão pela correspondência ser muito dura, acho que não deve abranger a todos os Deputados, a gente não pode fazer uma manifestação crítica e drástica a todos, porque eu acho que o envolvimento não se dá a todos. Então eu acho que até fosse colocado fora de pauta essa correspondência.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Em primeiro lugar que eu também já envie correspondência a certos Deputados do meu Partido, tomei a liberdade, pedindo que eles não me mandasse mais correspondência que eu estava fazendo a mesma coisa que consta na carta, mas sou contra os termos que foi redigido este manifesto.

PRESIDENTE HERALDO MACHADO - Como a maioria dos Senhores Vereadores são contrários e a Casa não tem obrigação mesmo de aprovar proposições que vem de outras Câmaras, a Mesa toma a liberdade de deixar o referido ofício retirado. Senhores Vereadores, nós temos na Casa projetos de Lei já votados em primeira sessão eu consulto os Senhores Vereadores haja visto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

A T A Nº 1859/83.

que fomos procurados pelo Executivo Municipal da urgência des-
ses Projetos, inclusive, do orçamento que segundo a Lei pare-
ce que deve ser aprovado até o último dia de novembro e os
demais projetos aqui que precisa também de urgência, todos
eles do dia 27 de outubro, sendo que já estão baixadas na Ca-
sa já a quase um mês, eu consulto os Senhores Vereadores pa-
ra ver da possibilidade de nós aprovarmos em 2ª e última vo-
tação, desde que os Senhores Vereadores concordem.

Fls. 62

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Só para dizer que aqui na Câmara quando o Senhor Prefeito tem urgência em pedir as coisas a gente faz, agora também quanto tem que mandar o Projeto, como o do funcionalismo público, com antecedência ele não manda. Então a gente pede também, eu sou a favor, mas a gente pede também que o Senhor Prefeito tenha consideração com a Câmara.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Eu quero dizer que concordo que as duas últimas votações se dê numa única, uma vez que o Projeto já está aí a quase um mês.

PRESIDENTE HERALDO MACHADO - Então nós colocamos em discussão o Projeto de Lei nº 598, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a alterar dispositivos da Lei Municipal nº 500/81 de 31/12/81 e dá outras providências. Colocamos em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com o mesmo permanecam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovando por unanimidade o referido Projeto em sua 2ª e última votação. Colocamos em discussão o Projeto de Lei nº 599, do Executivo, que orça a receita e fixa a despesa do Município de Butiá para o Exercício de 1984.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Senhor Presidente, eu gos-
taria de fazer uma colocação que poderá futuramente nos influ-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83.

Fls. 63

enciar, porque, inclusive, eu acho que essa Lei do Orçamento, acho que nenhum dos Vereadores olhou o seu conteúdo...

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Está a um mês nas mãos dos Senhores Vereadores, pelo amor de Deus.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - O seu conteúdo ou não todo, futuramente poderá nos prejudicar, foi uma falha eu acho que nossa mesme, porque nós deveríamos fazer como a Câmara de Porto Alegre fez, parou com as sessões normais para olhar o orçamento, mas como nenhum se manifestou antes, agora temos que fazer a aprovação.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Só para dizer que eu examinei bem os projetos, está a trinta dias na Casa e voto pela conciênci a e aprovar e saber o que estou aprovando.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Também me manifestar solidário à resposta do Vereador Dorvely de que o tempo foi suficiente para que nós pudéssemos ler o Projeto.

VEREADOR ARCILON BELOMAR PEREIRA - Já que o nobre Líder olhou bem e leu todo o orçamento gostaria de saber a receita estimulada para a Câmara de Vereadores para o ano de 1984 ?

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Olha, Vereador, a receita eu examinei bem, sei muitas coisas, sei que o Hospital tem vinte milhões, sei que o esporte tem um milhão e sei muitas outras coisas mais, e sei também que a receita, não lembro agora aqui, mas sei que a receita da Câmara eu acho que é a receita essencial para usar no ano de 1984.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Quanto ao que se manifestou o Vereador arcilon, eu também não tenho o numerário certo, mas é que quando eu leio em casa eu trago o Projeto sabendo seu eu devo aprovar ou não.

PRESIDENTE ERALDO MACHADO - Colocamos em votação o referido ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

... A T A N.º 1859/83.

Fls. 64

jeto. Os Senhores Vereadores que concordam com o mesmo permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido Projeto em sua 2ª e última votação. Colocamos em discussão o Projeto de Lei nº 600, do Executivo, que aprova o orçamento Plurianual de investimentos, (Despesas de capital), para o triênio 1984/85/86. Colocamos em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com o mesmo permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido Projeto em sua 2ª e última votação. Colocamos em discussão o Projeto de Lei nº 601, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílios e ou/subvenções no Exercício de 1984. Colocamos em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com o mesmo permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido Projeto em sua 2ª e última votação. Colocamos em discussão o Projeto de lei nº 602, do Executivo, que revoga a Lei Municipal nº 89 de 30/12/66 e dá nova delimitação das zonas urbanas do Município. Colocamos em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com o mesmo permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido projeto em sua 2ª e última votação.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 01 de dezembro de 1983, com a seguinte ordem do dia:

REFUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Butiá

Rua do Comércio, N.º 566

Butiá, 24 de novembro de 1983

A T A Nº 1859/83.

Fls. 65

...

Sala das sessões, 24 de novembro de 1983.

Ver. *Eraldo Machado*
Ver. ERALDO MACHADO

Presidente.

Ver. *Idelberto T. S. Machado*
Ver. IDELBERTO T. S. MACHADO

1º Secretário.

Assinatura de Eraldo Machado

Assinatura de Idelberto T. S. Machado